



Cavaco Silva foi a Bragança criticar Câmaras da região

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, criticou ontem reivindicações apresentadas pelas Câmaras da região ao Presidente da República, à saída de uma audiência com Mário Soares em Bragança.

Cavaco Silva acusou nomeadamente a Câmara de Bragança de não ter cumprido um protocolo estabelecido com o Governo para obras de melhoramento e equipamento do Aeródromo de Bragança, uma das reivindicações apresentadas a Mário Soares pelo município.

«No Orçamento de 1986 havia uma verba de 28 mil contos que não foi utilizada por falta de cumprimento da Câmara Municipal de Bragança, que não concretizou as obras» — disse o Primeiro-Ministro, sublinhando que «os dinheiros serão colocados nas mãos da autarquia quando fizer as obras».

Cavaco Silva criticou também o facto de algumas Câmaras do distrito localizadas perto da fronteira com Espanha terem afirmado que as autoridades espanholas estão de acordo com a abertura de fronteiras.

«Ao contrário do que se diz, isso não acontece sempre» — afirmou, referindo-se a uma das reivindicações mais ouvidas pelo Presidente da República na sua visita ao Nordeste Transmontano.

(Cont. na página 9)

Governo não autoriza dispensas ao trabalho no Carnaval

O Governo não autoriza dispensas ao trabalho nos dias imediatamente anterior e posterior ao feriado de terça-feira de Carnaval, 3 de Março, determina um despacho ontem divulgado.

O despacho normativo refere que terça-feira de Carnaval é dia feriado, na «tradição existente no País, bem como a decorrência em paralelo de férias escolares».

Determina que segunda-feira e quarta-feira são dias normais de trabalho para os funcionários do Estado, não sendo autorizadas dispensas.

NESTA EDIÇÃO

Coligação muda situação no País Basco

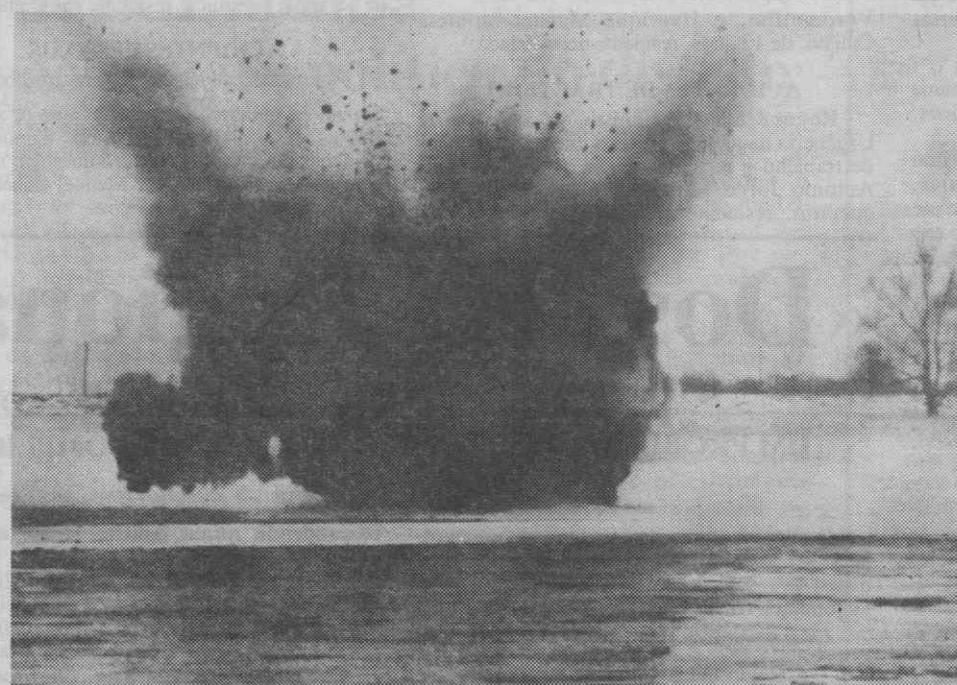
LER NA PÁGINA 7

Mercadorias apreendidas diminuíram no ano passado

LER NA PÁGINA 6

Governo pôs de parte opção nuclear

LER NA PÁGINA 9



CIGACICE, POLÓNIA — Cargas explosivas são usadas para partir o gelo do Rio Oder.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Comboio descarrilou próximo de Mafra

Um descarrilamento na Linha do Oeste na noite de terça-feira, motivou trabalhos na linha que terminaram ontem de manhã, pouco depois das 07h00, informou a CP.

O descarrilamento de um comboio-cisterna verificou-se no Sabugo, próximo de Mafra, sem causar danos pessoais.

A circulação de comboios na Linha do Oeste normalizou-se ao princípio da manhã.

Enquanto a linha esteve interrompida, os passageiros foram transportados de camioneta entre o Sabugo e o Cacém.

É o oitavo acidente verificado nos caminhos-de-ferro portugueses desde o princípio do ano.



LONDRES — Início dos trabalhos de limpeza da estátua de Lord Néls on.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Roubados em Baião (Porto) jóias e dinheiro no valor de 90 mil contos

Jóias e dinheiro no valor aproximado de 90 mil contos foram ontem roubados da residência de um ourives em Baião, Porto, informou a Polícia Judiciária.

O assalto verificou-se na residência

de Joaquim Manuel da Rocha, tendo sido praticado cerca das 2h00 de ontem.

A Polícia Judiciária revelou terem sido roubadas jóias avaliadas em cerca de 70 mil contos e 20 mil contos em dinheiro.



LONDRES — O rececionista de um hotel tira o chapéu a um modelo que passava modelos de fatos de banho para o Verão de 1987.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

ADREP — uma associação incansável

Mil novecentos e oitenta e sete e o décimo primeiro ano de existência de uma associação de jovens, sediada na região de Aveiro. Estamos-nos a referir à ADREP — Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça.

Das suas actividades, desenvolvidas ao longo destes anos de existência, mais precisamente a partir de Dezembro de 1976, refere-se uma prova de atletismo, aquando do seu 10.º aniversário e o teatro, onde se pode referir a encenação e a apresentação do «Frei Luis de Sousa» com cerca de 20 representações que se espalharam por seis concelhos do nosso distrito.

De salientar também um espectáculo de variedades, que teve a presença da Escola de Música e o Grupo de Cantares Populares da ADREP, do Grupo Coral e Instrumental da Academia de Música, de Vagos e ainda o cantor Miguel Ramiro, de Oliveira do Bairro.

Mas a ADREP não se tem limitado a festejar aniversários, a sua actividade tem sido constante, tendo já nove anos de existência uma escola de música, um grupo de cantares populares, a volta ao concelho de Oliveira do Bairro em Ciclismo, que já vai na sua 9.ª edição.

A realização de uma quinzena cultural está também nos trabalhos daquela associação juvenil, que tem como objectivo a divulgação da cultura, numa tentativa de dinamização da juventude, tentando despertá-la para as diversas actividades culturais e desportivas.

Integrado nesta quinzena cultural está o I Festival da Canção de Oliveira do Bairro, numa procura de novos talentos, novos músicos, compositores e intérpretes.

A par destas actividades a ADREP realizou também espectáculos de teatro, colóquios, torneios de ténis de mesa, damas, xadrez, tiro ao alvo, gincana de automóvel, futebol, e como não podia ficar esquecido as festas de passagem de ano.

Mas esta associação debate-se com problemas vários, como é habitual nas associações deste género, sendo a sua principal carência a falta de instalações próprias, encontrando-se actualmente instalada em dependências cedidas pela Junta de Freguesia da Palhaça.

Contudo as perspectivas não são más de todo, pois pensa-se que aí ainda este ano sejam iniciados as obras de um pavilhão-sede.

Também para o ano de 87 a ADREP se propõe realizar diversas actividades sendo de referir a II Quinzena Cultural do Concelho de Oliveira do Bairro, a manutenção de uma biblioteca recentemente criada, o II Festival da Canção do Concelho de Oliveira do Bairro, uma acção de rastreio de hipertensão arterial, palestras e teatro, entre outras realizações.

Mas as actividades daquela colectividade não são só viradas para a cultura, como já pode ser constatado ao longo da leitura deste texto, o desporto não foi esquecido.

Com efeito, já está programada a 10.ª Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro em Bicicleta, a divulgação e o incremento do atletismo, o futebol, a prática de ginástica, nomeadamente a de manutenção, a pesca desportiva, o ténis de mesa, estão também no programa para 87 organizado pela ADREP.

Não foi esquecido também o tradicional jogo da sueca, tão do agrado do povo rural, com um torneio da modalidade, o tiro aos pratos, uma caravana ciclista, e é de referir aqui que o ciclismo foi uma das actividades que esteve na origem da criação da colectividade, e ainda jogos florais e populares.

A ADREP pretende assim contribuir para o desenvolvimento e divulgação da cultura e do desporto, nas camadas jovens da sua região.

A. Macedo

Concursos no âmbito da Feira de Março pretendem tornar o certame mais «vivo»

Além de outras iniciativas, que serão divulgadas à medida que se possam anunciar como certas, realizar-se-ão, no âmbito da Feira de Março, dois concursos, de características bastante diferenciadas.

Um deles, é novidade. Trata-se de um concurso em que participarão crianças e jovens das Escolas Primárias e Secundárias, e que constará

de textos e desenhos que o certame lhes inspire, podendo dar largas à sua imaginação após visitarem a Feira, o que serão convidadas a fazer pela respectiva Comissão Organizadora.

De facto, a Feira de Março é também um espaço lúdico e de lazer, o que não pode deixar de sensibilizar os mais novos, proporcionando-lhes temas que eles saberão interpretar, em liberdade, palavras e colorido. Os trabalhos serão analisados por um júri especializado, que escolherá os melhores, para publicação em livro a editar quando da Feira de Março do próximo ano.

Entretanto, desde já se admite que esta iniciativa passe a integrar o programa dos futuros certames. O outro concurso será o segundo do género, pois, é uma nova edição do Concurso de Stands realizado na Feira de Março de 1986.

Podem participar neste concurso todos os expositores com espaço promocional no interior dos pavilhões octogonal e rectangular da Feira de Março. No acto de aprovação das propostas dos stands pela Comissão da Feira, para ocupação do respectivo espaço, as empresas ficam automaticamente inscritas para o concurso. Serão classificados os stands que, respeitando o regulamento do certame, se destaquem pela criatividade, qualidade estética e objectiva de mercado, em função das marcas ou produtos expostos. Nos stands premiados, serão colocadas placas exibindo a respectiva classificação. Haverá três prémios (placa de prata e diploma) e três menções honrosas (medalha de bronze e diploma). O júri será constituído pelo presidente do município, um representante da Comissão do certame, um representante da Associação Comercial, um designer e um representante da Imprensa (a designar pelos jornalistas aveirenses).

Entretanto, desde já se admite que esta iniciativa passe a integrar o programa dos futuros certames. O outro concurso será o segundo do género, pois, é uma nova edição do Concurso de Stands realizado na Feira de Março de 1986.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido no Olho D'Água-Esgueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Celestino Américo Amaral R. Lopes, de 26 anos, solteiro, residente na Costa do Valado; de um acidente ocorrido em Azurva, recebeu tratamento e foi posteriormente transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Antero Silva, de 76 anos, casado, residente em Azurva.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, António Carlos Carvalho Vestias, de 10 anos, residente no Olho D'Água-Esgueira; Ricardo Maia Miguel Ferreira, de 10 anos, residente em Verdemilho, e Henrique Manuel Moutela Calisto, de 13 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos, António Jorge Monteiro Silva, de 22 anos, operário, residente nesta cidade; Dinis Santos

Mareano, de 26 anos, casado, operário, pedreiro, residente em Febres; João Manuel Ribau Fidalgo, de 27 anos, pedreiro, residente na Gafanha do Carmo; António Oliveira Gonçalves, de 34 anos, casado, metalúrgico, residente em Vilar, e Maria Alice Caetano Costa, de 28 anos, operária, residente na Póvoa do Valado.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências, Maria Hipólito Frade, de 38 anos, viúva, doméstica, residente na Quinta do Picado; Vítor Manuel Dias Valente Maia, de 1 ano, residente em Sarrazola; Maria Conceição Pereira Henriques, de 53 anos, viúva, doméstica, residente em Alquerubim; Clotilde Ferreira Maia, de 56 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade, e Ana Paula Silva Neiva, de 18 anos, cerâmica, residente nas Quintãs.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes escolares, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, depois de assistidos, Maria dos Santos Bartolomeu, de 61 anos, casada, doméstica, residente em S. Bernardo, e Artur Manuel Caneiro Quarresma, de 22 anos, serralheiro.

«Dossier» Regionalização (12)

«REGIONALIZAÇÃO:

UM PROBLEMA MUITO SÉRIO E BASTANTE COMPLICADO A EXIGIR MUITA PRUDÊNCIA»

— disse-nos o eng.º Joaquim Silva Mendonça

O eng.º Joaquim da Silva Mendonça considera ser a Regionalização um assunto sério e difícil de resolução. Quando o abordámos sobre tal temática começámos por lhe perguntar:

Qual a função e o papel atribuído às Regiões?

— «Regionalização será fazer a divisão administrativa do País, de modo a agrupar zonas de interesses culturais e económicos afins e passíveis de uma administração autónoma própria, que possa permitir uma descentralização do poder central, ainda que

enquadrada numa política global nacional comum».

Relativamente aos projectos de Regionalização apresentados pelos partidos políticos, o eng.º Silva Mendonça, apesar de não os conhecer em pormenor, manifesta-se céptico quanto aos benefícios deles advinentes para o povo português.

Uma linha força de todo o processo é a integração de todas as Beiras numa única Região, a Região das Beiras. O que pensa desta ideia?

— «Uma divisão destas não pode ser

apenas mera divisão administrativa. Exige respeito pelas vontades das populações, deve ter presentes condicionantes de natureza histórica, cultural, etnográfica e económica das zonas a incorporar. Não pode ser considerada e estabelecida, por arbitrariedades, sobre uma carta geográfica. Aliás, toda a temática da Regionalização constitui um problema muito sério e bastante complicado a exigir muita prudência».

Entrevista conduzida por Sérgio Sequeira

«À PARTIDA, A REGIONALIZAÇÃO SÓ TEM VANTAGENS»

— segundo a opinião do Prof. Doutor Renato Araújo

Concorda com o projecto de Regionalização do País? Quais, na sua opinião, as grandes vantagens da mesma?

— «À partida, a Regionalização tem só vantagens, mas no espaço cultural que constituímos existem alguns perigos. As regiões correspondem a um modelo de organização do Estado, como reflexo de uma sociedade, confinada a um espaço físico com subculturas marcadas. Conduzirão a uma melhor participação dos cidadãos (na medida em que o poder está mais próximo e o acto decisório é mais consciente, por dizer respeito a horizontes mais limitados), à ideia de que os políticos devem também exercitar-se a este nível (antes de se situarem em órgãos referentes ao País), assim como à existência de afinidades ou obstáculos físicos, morfológicos, ecológicos, étnicos, que convém considerar em termos de gestão ou de planeamento».

Sabendo-se que há opiniões diversas sobre as regiões a serem criadas, e sendo originário da Beira Alta, como encara a hipótese da união das Beiras numa só Região?

— «Nada a opor, se as populações assim o desejarem. Mas há perigos que convém ter presentes: a existência de órgãos regionais pode fazer com que os meios disponíveis para a Região, venham a concentrar-se num só pólo, e as áreas pobres venham a ficar ainda mais depauperadas».

No caso da criação da Região das Beiras, poder-se-á levantar a questão de qual deverá ser a capital? Qual das localidades escolheria como capital das Beiras? Porquê?

— «Se fosse criada a Região das Beiras, não gostaria de uma capital (a existir só poderia ser Viseu), mas sim de ver várias sedes, de acordo com os interesses e aptidões

das sub-regiões: Coimbra, como sede do órgão que fizesse a gestão da Bacia do Mondego; Aveiro, como sede do órgão que tivesse a cargo a Bacia do Vouga (incluindo a Ria); a Guarda, enquanto sede das trocas comerciais com a CEE; a Covilhã, como sede do órgão de gestão das Florestas...»

Como enquadra os aspectos da Educação e da Cultura, nomeadamente o Ensino Superior, nesta grande questão das Regiões?

— «Há que permitir aos órgãos de poder local optar por investir e desenvolver as áreas que considerem prioritárias. O Ensino Superior, pelos seus objectivos, não se confina a uma região, mas a sua implementação é, com certeza, uma decisão que tem a ver com uma região e pode obedecer a duas ópticas contraditórias: ser o corolário do desenvolvimento económico e demográfico ou constituir um pólo de atracção e desenvolvimento numa região depauperada. A existência das unidades de ensino implica uma série de interações Escola-Região que devem ser exploradas para benefício mútuo».

Acredita que vai haver de facto uma verdadeira descentralização ou, apesar dos nomes mudados, as instituições continuarão a funcionar como até aqui?

— «Descentralizar é uma palavra ambígua e tem, por isso, vários sentidos. Há quem considere que descentralizar é fazer uma visita ministerial a uma região... Toda a gente pensa que na estrutura burocrática portuguesa se tem que dar um «safano». O que daí pode resultar... vocês o podem vir a analisar melhor do que eu. Lembro que a vida de Herculano foi de luta contra a asfixia do poder central e pela autonomia dos municípios, e só agora, com o 25 de Abril, se deram «peque-



Prof. Doutor Renato Araújo.

ninos passinhos» com esse objectivo».

Gostaria de levantar mais algumas questões, além das que foram consideradas?

— «É necessário levar os jovens a participar neste debate, pois vejo a Regionalização não como coisa do presente, mas do futuro. Ela não necessita de órgãos políticos, mas sim de apoios de dois tipos de movimentos: um que se desencadeia a nível do lugar, freguesia, concelho; e outro, ao nível das associações industriais, comerciais e culturais. Quando os movimentos se interceptam, forma-se um nó que será polarizado para um nível superior. Quando se construírem vários nós, teremos um tecido regional construído e a trabalhar».

Entrevista conduzida por Sofia Moreira

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 511

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Notícias da Murtosa

Bombeiros elegeram novos dirigentes

Com uma ordem de trabalhos muito importante para o futuro da Associação do Bombeiros da Murtosa, aquela agremiação reuniu em Assembleia Geral com os seus associados a compareceram em elevado número.

Houve viva participação, com alguma contestação à mistura, a demonstrar o carinho que os murtosenses têm por esta instituição, com os presentes a aprovarem o relatório de actividades e as contas referentes ao ano anterior.

De registar que os emigrantes na Venezuela e na América contribuíram com cerca de 5 mil contos para a Associação, transitando para o ano em curso um saldo de 7.700 contos, verba sem dúvida significativa.

Mas haverá que ter em conta que o Plano de Actividades da nova Direcção aponta para um total de 12 mil contos de despesas, na medida em que estão

incluídas as obras e equipamento do novo quartel, a aquisição de uma nova ambulância, a melhoria dos serviços internos, tudo iniciativas que, forçosamente se irão repercutir num melhor serviço a prestar às populações.

Não foi totalmente pacífica a eleição dos novos órgãos directivos, levando mesmo a uma segunda votação já que a primeira "chumbou" a lista proposta pela Direcção cessante, e isto apenas

porque até votou quem não era associado...

Reposta a normalidade da Assembleia foram eleitos para presidir à Mesa da Assembleia Geral, à Direcção e ao Conselho Fiscal, respectivamente o Dr. Manuel Portugal da Fonseca, Dr. Manuel Alves Duarte e Firmino António da Silva Pereira.

Continua na pág. seguinte

Assembleia Municipal reúne sábado

Vai reunir, no próximo sábado, a partir das 10 horas, no Salão Cultural do Município, a Assembleia Municipal, na sua sessão ordinária do mês de Fevereiro.

Da Ordem de Trabalhos destaca-se uma Comunicação do Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.

Serão ainda apreciadas a urbanização do Cojo (Centro Cívico de Aveiro), a proposta de Tabela de Taxas e Licen-

ças, e a proposta de regulamento de utilização da Galeria-Museu.

Como último ponto desta Ordem de Trabalhos consta a apreciação da proposta da Câmara sobre prioridades indicadas para atribuição de subsídios para construção de sedes de Juntas de Freguesia no concelho de Aveiro.

Os trabalhos desta Assembleia serão interrompidos pelas 13 horas para terem continuidade, se for caso disso, pelas 14,30 horas.

CDA do PCP analisa situação social e política do distrito

Decorreu recentemente a primeira reunião de 1987 da Comissão Distrital de Aveiro do PCP.

Durante a reunião foram apreciados a situação social e política, o XVII.º Balanço de Organização e a Campanha Organizativa, decidida pelo Comité Central do Partido, bem como o Orçamento Distrital para 1987.

A partir da análise feita aos vários sectores de actividade, foi discutida e

aprovada uma resolução sobre a situação política e social do distrito. De acordo com essa resolução, "continua a degradar-se a situação social no distrito", "as preocupações e incertezas dos agricultores aumentam" e "os pescadores vêem os seus interesses profundamente afectados". Por outro lado, de acordo com a CDA do PCP, constata-se o desenvolvimento da luta das mais diversas classes e a "rotina e ineficácia" das autarquias.

A regionalização também foi um dos assuntos abordados, tendo-se concluído que a sua necessidade "é efectivamente sentida pela população do distrito e pelas diversas instituições".

Finalmente, concluiu-se que o reforço do partido "é parte integrante da luta pela convergência democrática e pela consolidação do regime consagrado na Constituição". Nesta perspectiva, a CDA do PCP congratula-se com a dinamização considerável da actividade do partido no distrito, nomeadamente com as iniciativas promovidas no âmbito das comemorações do 56.º aniversário do "Avante", e com as que se planeiam, na maioria dos concelhos do distrito, com vista às comemorações do 66.º aniversário do partido, no próximo mês de Março.

A expansão da Universidade de Aveiro

Com viata à resolução dos problemas relacionados com a aquisição de terrenos para o prosseguimento da implantação da Universidade de Aveiro, realizou-se na passada 2.ª feira uma reunião do executivo da Câmara Municipal de Aveiro com elementos do Ex-Fundo do Fomento da Habitação e da Universidade de Aveiro.

Dos resultados daquele encontro não "transpiraram" elementos que possam permitir a divulgação das decisões. O Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro foi lacónico ao noticiar apenas a realização do encontro.

Delegação aveirense seguiu para Bourges

Seguiu na passada 3.ª feira para Bourges uma delegação aveirense, chefiada pelo vereador Celso Martins dos Santos, para participar, a convite expresso da edilidade daquela cidade francesa, nas Comemorações do Aniversário da Assinatura da Carta de Amizade, que se realiza com o patrocínio da Federação Mundial das Cidades Geminadas.

Estas comemorações ocorrem naquela cidade desde ontem e até ao próximo sábado.

STCCMA elegeu novos corpos gerentes

Realizaram-se recentemente as eleições para os Corpos Gerentes do Sindicato dos Trabalhadores de Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro.

Os resultados deram clara vitória à lista A, afectá à CGTP-IN, que obteve 865 votos. Houve sete votos brancos e não se registaram votos nulos.

Os Corpos Gerentes do referido sindicato, agora eleitos, propõem-se continuar o trabalho desenvolvido pela anterior Direcção.

Ensino

LISTA C VENCE NAS ELEIÇÕES DA E.S. N.º 1

Realizou-se recentemente na Escola Secundária N.º 1 a 2.ª volta das eleições para a DAE, pondo em confronto as listas A e C.

Enquanto que na 1.ª volta venceu a Lista A por diferença de 5 votos, na segunda venceu a Lista C - apoiada pela JC - obtendo 541 votos contra 485 da lista opositora.

Segundo declarações do Presidente, Mário Matias, "a derrota na primeira volta ficou a dever-se ao facto de se não ter preparado a campanha antecipadamente". Sobre o projecto de trabalho, Mário Matias acrescentou que "desde o início nos propuzemos a uma política simples, de possível concretização, uma vez que a Escola não possui condições para mais".

Pela PSP

AVEIRO

CHEQUES SEM COBERTURA SÃO «PAO NOSSO DE CADA DIA»

O número de queixas na policia contra pessoas por terem passado cheques sem provisão não param. Com efeito desta vez foram masi duas.

Emídio Marques dos Santos Abreu, residente em Aradas, Aveiro, comunicou à PSP que pessoa cuja identificação indicou lhe havia passado um cheque se provisão no valor de 107.500\$00.

Também João Martinho dos Santos, residente em Aveiro comunicou à PSP que pessoa cuja identificação divulgou, lhe havia passado um cheque no valor de 29.500\$00, sem cobertura.

ESPINHO

RÁDIO-LEITOR «VOOU» DO INTERIOR DO CARRO

José António Monteiro, residente em Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos haviam furtado do interior do seu veículo um rádio-leitor que avaliou em cerca de 75 contos.

HAXIXE ENCONTRADO NUMA VIATURA SINISTRADA

Na sequência de uma vistoria feita ao interior de uma viatura acidentada a PSP encontrou e apreendeu 7,5 gramas de haxixe.

S. JOÃO DA MADEIRA

AGREDIRAM-NO PARA O ROUBAR

José Manuel da Silva Gonçalves, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP que alguém, que desconhece, o agrediu, para o roubar.

Com efeito José Gonçalves ao sair do clube de campismo local foi agredido e roubado em 190 contos, por um desconhecido.

NECROLOGIA

FÉLIX JOAQUIM PEREIRA — Faleceu ontem na sua residência Félix Joaquim Pereira, de 81 anos, casado com Maria do Céu Pereira Jorge.

O extinto era residente em Boco, Vagos, e pai de Maria Teresa Jorge Pereira e o seu funeral realiza-se hoje, da sua residência para o cemitério de Sosa, pelas 16 horas.

Trata a Agência Funerária Bartolomeu (Oia).

RONDA CITADINA

Pela Polícia Judiciária

Na Polícia Judiciária de Aveiro deram entrada mais duas queixas, estas referentes a dois assaltos, um num estabelecimento comercial e outro numa residência.

Com efeito, na Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, verificou-se um furto qualificado, por arrombamento, num estabelecimento comercial, tendo sido danificado o vidro da porta do referido estabelecimento, e foram furtados cerca de 210 contos em vestuário.

O outro furto verificou-se numa residência na Costa do Valado, Aveiro, e foi praticado por escalonamento, tendo sido roubados 2 relógios de pulso, 1 de peito, 3 anéis em ouro branco, 4 anéis, 1 fio, 1 coração e uma medalha, em prata, tudo no valor de 73 contos.

Movimento na Lota de Aveiro

No dia de ontem entraram na Lota de Aveiro 3 barcos da pesca do arrasto, o «Atrevido», «Ria Mar» e «Carlos Roeder», que descarregaram um total de 3.004 Kg de pescado, num valor global de 760.730\$00.

Das sociedades marroquinas, o «Ria de Aveiro», descarregou 13.783 Kg de pescado, que renderam 1.788.805\$00. A pesca artesanal rendeu, as motoras 12.750\$00 e a local 132.773\$00.

Quatro saídas e uma entrada no porto de Aveiro

Sairam ontem do porto de Aveiro os navios «Gisela», das Honduras, o «Danica Carina», alemão, que saiu em lastro, o «Jan Meeder», também alemão, que saiu com pasta de papel e o português para a pesca «Porto Santo».

Deu entrada o «Gutland».

ALELUIA — Cerâmica, Comércio e Indústria, SA

Sede: Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro
(Sociedade Anónima matriculada sob o número 850 a fls. 84 do livro 6-3 na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro)
Contribuinte n.º 500 014 574
Capital Social 50 000 000\$00

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos legais e para os efeitos dos Arts. 376.º e 377.º do Código das Sociedades Comerciais, bem como dos Estatutos, são convocados os senhores accionistas da sociedade «ALELUIA — Cerâmica, Comércio e Indústria, SA», para se reunirem em Assembleia Geral Anual, em primeira convocação, no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 11 horas, na sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão e as contas referentes ao Exercício de 1986;
- 2.º — Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de result ados;
- 3.º — Proceder à apreciação geral da Administração e fiscalização da Sociedade;
- 4.º — Eleger os titulares para os órgãos sociais para o exercício de 1987;
- 5.º — Discutir e deliberar sobre a alteração integral do Pacto Social.
(O texto das propostas de alteração está ao dispor dos senhores accionistas na sede social);
- 6.º — Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

No caso de não haver quórum na Assembleia marcada para a data acima referida, desde já convocamos os senhores accionistas para a segunda reunião, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 10 de Abril de 1987, pelas 11 horas, que funcionará com qualquer número de accionistas conforme prescreve o n.º 4 do artigo 383.º do Código das Sociedades Comerciais.

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas, com direito a voto, que tenham acções averbadas ou depositadas na sede da Sociedade ou em qualquer instituição de crédito, pelo menos até ao dia 15 de Março de 1987.

A cada grupo de 250 acções corresponderá um voto e só poderá votar na Assembleia e participar dos respectivos trabalhos os accionistas que detenham, pelo menos, um voto. Os accionistas que detenham menos de 250 acções podem agrupar-se de forma a completar esse número fazendo-se representar, para votar, por um dos agrupados, devendo comunicar o facto ao presidente da Assembleia por carta devidamente autenticada, pelo menos até ao dia 15 de Março de 1987.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Frederico José da Cunha Mandonça e Menezes

(-Diário de Aveiro-, N.º 511, de 26-2-87).

CARNAVE — Estaleiros Navais, SARL CONVOCATÓRIA

«CARNAVE — Estaleiros Navais, SARL», convoca a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 31 de Março do ano em curso, pelas 17 horas, a reunir na sua sede social, na Zona do Porto Comercial de Aveiro, nos termos estatutários, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Apreciar, discutir e deliberar sobre o balanço, contas e relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1986;
- 2.º — Eleição dos membros que hão-se compor a Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o biênio de 1987/88;
- 3.º — Pronunciar-se com deliberação a tomar nos termos e para os efeitos do artigo 1.º dos Estatutos, sobre os poderes necessários a conceder ao Conselho de Administração, para, durante o seu mandato, onerar ou contratar compra ou venda de bens de imóveis relacionados ou que estejam na pertinência das actividades que a Sociedade prossegue;
- 4.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Sebastião Dias Marques

(-Diário de Aveiro-, N.º 511, de 26-2-87).

Exploração total do Parque do Souto do Rio pode ser entregue a entidade privada

«Deus deu nozes a quem não tem dentes». Um dito popular que, ao contrário daquilo que seria desejável, reveste-se de grande pertinência em qualquer análise que se efectue sobre o avançado estado de degradação do Parque do Souto do Rio, espaço privilegiado, actualmente, votado ao abandono.

A recuperação do Parque do Souto do Rio, empreendimento que se impõe, tem sido precu-

pação dos autarcas que têm dirigido os destinos do Município aguedense nos últimos anos, no entanto, nada de concreto se executou, mantendo-se, assim, uma situação que podemos considerar altamente lesiva à qualidade de vida dos aguedenses.

Recuperar e aproveitar aquele espaço verde continua a ser preocupação, também, do actual colégio camarário. Segundo conseguimos

apurar, no momento, estão a ser efectuadas diligências no sentido de entregar a exploração total do parque, portanto do terreno de campismo e do restaurante, a uma entidade privada, respeitando os compromissos assumidos.

Relativamente aos compromissos assumidos, convém lembrar que, em reunião efectuada a 30 de Dezembro de 1985, o Executivo camarário então liderado pelo dr. Deniz de Ramos, deliberou, na sequência de um concurso público aberto para o efeito, adjudicar a exploração do restaurante existente no Souto do Rio a uma entidade privada, tendo ficado estipulado que o equipamento seria da responsabilidade do adjudicatário, devendo obedecer a condições impostas pelos serviços técnicos de obras e urbanização. Por seu lado, a Câmara Municipal comprometeu-se a providenciar junto da EDP para o fornecimento de energia eléctrica e a executar algumas reparações. O contrato de exploração entraria em vigor logo após a execução destes trabalhos.

Notícias da Murtosa

Continuado da pág. anterior

CÂMARA ATRIBUIU SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES DO CONCELHO

No sentido de estimular e apoiar os clubes desportivos e outras associações de carácter cultural, que pela sua acção contribuem para o progresso e divulgação do concelho da Murtosa, a Câmara Municipal acaba de as subsidiar com quatro mil contos, aproximadamente.

Desta importância, a maior fatia coube a tres clubes desportivos (A.C.D. do Monte, C. Torreira-Praia e Marítimo Murtosense) que forma importância foi também atribuída à Associação Recreativa das Quintas (Torreira), contribuição.

CASA DO POVO JÁ ESTÁ INSTALADA EM CASA PRÓPRIA

Foi recentemente instalada em edifício próprio a Casa do Povo do Bunhei-

ro - Murtosa. Tendo já ocupado mais que um imóvel desde que foi criada, sempre em condições muito precárias, finalmente os responsáveis por este órgão encontraram a solução ideal para a melhoria dos seus serviços, concretizada na compra dum andar no novo centro cívico da Vila da Murtosa.

CÂMARA ADQUIRIU TERRENOS

Confrontada com a falta de terrenos que lhe permitam dar resposta às solicitações que lhe são dirigidas para implantação de indústrias no concelho, está a autarquia local empenhada na aquisição de terrenos na Zona Industrial.

A actualidade da resolução deste problema levantou-se pelas respostas dadas por uma indústria do ramo alimentar a solicitação dos Serviços Técnicos da Câmara e em que aquela informa que a área necessária à implantação do seu projecto é de 50.000 metros quadrados.

A edilidade apenas aguarda a elaboração do Plano de Pormenor da Zona Industrial para poder satisfazer, em parte, as pretensões da referida unidade industrial.

Para alargamento da zona desportiva, também vão ser encetadas negociações com os proprietários dos terrenos adjacentes, em consequência de uma recente deliberação camarária.

ÁGUEDA

Eleita nova Comissão Política Concelhia da JSD

Em plenário concelhio recentemente realizado, foi eleita a nova Comissão Política Concelhia da Juventude Social Democrata, de cuja formação damos conta de seguida:

Presidente — Eduardo Girão; vice-presidente — Mário Oliveira e Mário Miranda; secretária — Sandra Ribeiro; tesoureira — Paula Rachinhas; vogais — Cristina Roque, Hilário Santos, Carlos Breda, Paula Campos, Paulo Gaudêncio, Maria António, Jorge Conceição e Cristina Seabra.

Delegados à Comissão Distrital — José Américo Andrade, Amílcar Santos, José Figueira, Albano Ferreira, Eduardo Girão e Mário Oliveira.

Delegados à C.P.C. PSD/Águeda: Eduardo Girão e Mário Oliveira.

Executivo de Águeda irá ter três vereadores em regime de permanência

Um assunto que tem merecido especial atenção do colégio camarário aguedense consiste no número de vereadores a fixar em regime de permanência. No momento, são dois os vereadores fixados naquele regime, número que, na opinião dos responsáveis da edilidade mostra-se

Desportivo de Campinho reúne-se em Assembleia Geral

O Clube Desportivo de Campinho (Albergaria-a-Velha) vai-se reunir em Assembleia Geral, na próxima sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários.

Da ordem do dia consta a aprovação das contas do ano transacto e a eleição dos novos corpos directivos.

Renasce o Carnaval de Albergaria-a-Velha

Terminando um interregno de 23 anos, o Carnaval de Albergaria-a-Velha vai sair à rua, este ano.

Interrompido em 1964, este Carnaval que durante largos anos constituiu uma tradição, famosa, naquela zona, surge de novo, de forma imprevista, graças ao esforço e carolice duma comissão constituída para o efeito, e, dentro da qual se integra o «Rancho Folclórico e Etnográfico de Albergaria», contando com a colaboração activa da Câmara Municipal.

EM AZURVA

Acidente provoca um ferido grave

Ontem cerca das 16 horas em Azurva ocorreu um acidente de viação do qual resultou um ferido em estado grave.

O acidente, um atropelamento deu-se na Estrada Nacional N.º 230, no lugar de Azurva, Aveiro, com um veículo de matrícula OM-77-65, conduzido por Angelo Alves dos Santos, residente em Assequins, Águeda.

O sinistrado, que seguia a pé, e junto da sua residência foi Antero da Silva, residente em Azurva, que ficou em estado grave tendo sido transportado ao Hospital de Aveiro, e depois transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Fim-de-semana «Todo-o-Terreno» em Albergaria

No próximo fim-de-semana, o concelho de Albergaria vai estar animado com a realização dum rali destinado a veículos todo-o-terreno, motos e jipes.

A prova, organizada pelo «Clube Todo-o-Terreno» e «Clube de Albergaria», conta com a participação de vários concorrentes, a nível nacional.

Estando o sábado consagrado à apresentação dos concorrentes, e verificação dos veículos inscritos, terá o seu início efectivo no domingo, terminado na segunda-feira, tendo as provas o seu início marcado para as 10.30 horas.

O percurso abrangerá todo o concelho, esperando-se a afluência de muito público e adeptos da modalidade, pelo espectáculo emocionante que estas provas costumam proporcionar.

Assaltado Ciclo Preparatório de Albergaria-a-Velha

Durante a noite de ontem, desconhecidos, depois de arrombarem uma porta, penetraram no interior das instalações da Escola Preparatória de Albergaria-a-Velha. Segundo conseguimos apurar junto da GNR daquela vila, que tomou conta da ocorrência, apesar de ainda não estar calculado o montante dos valores furtados, a maior parte produtos comestíveis, este não deve ser muito elevado. Ainda segundo a mesma fonte, há suspeitas de que o pequeno assalto tenha sido realizado por adolescentes.

ÁGUEDA

Câmara liquida débitos referentes a obras no Estádio Municipal

Numa das últimas reuniões do Executivo Municipal de Águeda, foi apreciado um ofício do Recreio Desportivo de Águeda, no qual era solicitada a liquidação dos débitos referentes a obras efectuadas no Estádio Municipal, antes da celebração do protocolo da cedência do direito de superfície àquela colectividade, no montante de 888 076 escudos.

O colégio camarário foi esclarecido pelo presidente da edilidade, eng.º José Júlio Ribeiro, de que não existia qualquer compromisso assumido pela Câmara para custear as referidas obras (foram iniciadas sem o conhecimento do presidente). Durante uma visita que membros do executivo realizaram às instalações do Estádio Municipal, dirigentes do Recreio de Águeda teriam solicitado uma comparticipação, tendo, na altura, sido afirmado pelos responsáveis camarários que em princípios do ano em curso o assunto poderia vir a ser analisado em reunião.

Aclarada a situação, o executivo deliberou autorizar o pagamento da atrás citada quantia, por conta do subsídio a atribuir ao Recreio de Águeda no corrente ano, tendo considerado as condições como «especiais», dada a fase que o clube atravessa.



Aspecto do Estádio Municipal.

Numa solução necessariamente provisória

Tribunal Judicial de Viseu vai dispor de mais espaço com a saída já confirmada de outros serviços

Não foi propriamente uma novidade mas sim uma confirmação aquela que o Primeiro-Ministro dr. Cavaco Silva referiu em Viseu, quando anunciou estar para breve a transferência da Conservatória do Registo Predial e do Notário, actualmente a funcionar nos baixos do Tribunal Judicial, para o edifício onde até há bem pouco tempo funcionou a Caixa Geral de Depósitos.

Aproveitando (e muito bem) a presença do chefe do Governo no concelho de Viseu, o presidente da Câmara Municipal, eng.º Manuel Engrácia Carrilho não deixou por mãos alheias a oportunidade de lhe dar a conhecer uma série de necessidades e anseios dos viseenses, no desfiar de um vasto rosário, que foi desde o Ensino Superior Técnico até ao novo Hospital de Viseu, passando naturalmente pelo Tribunal.

Com efeito, Engrácia Carrilho sensibilizou o Primeiro-Ministro, para a necessidade de arranjar com o edifício do novo pavimento de processos e as situações altamente degradantes que se vivem no actual edifício, sobretudo por falta de espaço.

Na sua resposta, o Primeiro-Ministro praticamente não aludiu a nenhum dos sectores que lhe foi referenciado pelo autarca, salvo raras excepções entre as quais o problema do Tribunal,

para dizer que finalmente tinha sido encontrada uma solução capaz de pôr termo ao caos que se vive no Tribunal Judicial.

Sabe-se assim, que está para muito breve a transferência da Conservatória do Registo Predial e do Notário para o edifício onde funcionou durante bastante tempo a Caixa Geral de Depósitos, na Rua Conselheiro Afonso de Melo, mesmo atrás da Câmara Municipal.

Esta transferência, vai permitir ao Tribunal Judicial «respirar um pouco mais à larga», e o funcionamento em todo o espaço do imóvel de quatro juízos e do Tribunal de Instrução Criminal. Para o efeito, vão brevemente ser iniciadas algumas obras de remodelação e adaptação de acordo com um estudo elaborado por competentes serviços em Lisboa.

Esta «novidade» veiculada por Cavaco Silva, constituindo pontualmente um motivo de regozijo, não deixa de causar alguma apreensão aos viseenses, habituados que estão a viver à custa do «precário e do provisório». Não precisamos ir muito longe, basta referenciar a título de exemplo o quartel da GNR de Viseu em instalações provisórias à espera do edifício de raiz para o qual existe terreno; o novo Hospital também com terreno e que nunca mais arranca, devendo brevemente, o actual edifício entrar em obras; e, mais recentemente a mudança das conservatórias, todas espalhadas pela cidade sem grandes condições, para não falar no Ensino Superior,

etc... Ora, é exactamente devido a esta situação de precariedade, que quase começa a ser hábito nesta região, que não sabemos até que ponto o facto de serem dadas pontualmente algumas condições ao velho Tribunal, irá originar que o novo Palácio da Justiça nunca mais arranque. Daqui e desde já o alerta ao autarca viseense, deputados e responsáveis pelo Tribunal e Ordem dos Advogados, no sentido de não esquecerem esta meta que tem de ser atingida, sob pena de Viseu continuar a ser, sempre, uma região adiada.

Bom, para já, anunciam-se melhores dias para o funcionamento global do Tribunal Judicial de Viseu, que até agora tem vivido de facto numa situação incomparável, sobretudo se tivermos em conta a dignidade que a justiça deve ter, também nos seus aspectos materiais.

Quanto aos serviços que vão ser transferidos, temos também uma palavra a dizer, sobretudo no caso de Conservatória do Registo Predial. Igualmente por falta de espaço, aqueles serviços vivem em constante atropelo, com bichas infundáveis desde as 9 horas da manhã e com apenas três funcionários a dar «vazão» ao expediente. Seria bom que no «novo» espaço, para além do aspecto físico fosse igualmente contemplado o humano, recrutando-se mais pessoal para a Conservatória, de modo a facilitar a vida às pessoas que vão para ali duas ou três horas à espera de serem atendidas.

Casa do Concelho da Figueira em Lisboa homenageou a Câmara Municipal e os seus autarcas

É através do diálogo que as pessoas se entendem e foi isso que aconteceu recentemente entre a Casa do Concelho da Figueira e o município figueirense, pondo termo a alguns pequenos desentendimentos que se vinham arrastando e que só complicavam as relações entre ambas as partes. Felizmente tudo isso foi ultrapassado e espera-se que a Casa do Concelho da Figueira da Foz em Lisboa possa começar a trilhar o caminho certo com o apoio da edilidade.

Por tal motivo, a Casa do Concelho achou por bem promover em Lisboa uma homenagem à Câmara Municipal, como forma de aproximação e entendimento entre ambas as partes. Assim, para o efeito, deslocou-se a Lisboa o presidente da Câmara, eng.º Aguiar de Carvalho, que se fez acompanhar do vereador, dr. Amaral Gouveia.

Já na capital, os autarcas figueirenses entregaram algumas lembranças que vão enriquecer o património da Casa do Concelho. Posteriormente, alguns membros da referida instituição (Carlos Moniz, eng.º José Lima, eng.º Cruz Silva e Maria Ivone), deram a conhecer aos membros da autarquia o seu plano de acção e de actividades, salientando também algumas dificuldades para as quais solicitaram, dentro das possibilidades, ajuda.

Durante esta reunião de trabalho que se prolongou quase por duas horas, Aguiar de Carvalho manifestou uma total abertura às iniciativas, propondo-se ir tentar desbloquear algumas questões, nomeadamente na abertura da Casa em horas de expediente e na possível edição de um livro de poesia de poetas figueirenses.

Julgamos que este encontro foi bastante positivo e as situações foram aclaradas, estando agora reunidas fortes possibilidades para que a Casa do Concelho possa contribuir para a união dos mais de 2.000 figueirenses radicados na capital. Não vai ser um trabalho fácil, mas as pessoas estão dispostas a lutar por esse ideal, que acreditamos valerá a pena porque a Figueira da Foz é merecedora e sabe reconhecer aqueles que tudo fazem pelo engrandecimento do seu nome.

O ALMOÇO DE HOMENAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

No restaurante «Brasuca» decorreu o almoço-convívio de homenagem à Câmara Municipal, que reuniu algumas dezenas de figueirenses. Foi



Alguns dos figueirenses que participaram no almoço-convívio de homenagem à Câmara Municipal da Figueira da Foz, realizado recentemente em Lisboa.

um convívio interessante, que chegou mesmo a ter bons momentos de poesia pelos actores Gabriel Pais e Andrade e Silva, dr.ª Manuela Mineiro, Manuela Mourão, etc..

Este encontro teve também momentos de oratória, na pessoa de João Pinto, Carlos Moniz, dr. Manuel Guimarães, Ruy Tovar e Aguiar de Carvalho.

Dessas intervenções destacamos uma pequena passagem do discurso do presidente da Direcção da Casa da Figueira, Carlos Moniz, em que diz que «a actual Direcção da Casa da Figueira decidiu oferecer a oportunidade deste almoço-convívio, para tratar com mais detalhe alguns assuntos que contribuem, no futuro, para um programa que queremos realizar com o intuito de projectar realizações que não foi possível informar até hoje por falta de meios financeiros, e que nos têm impedido de dar a esta Casa uma imagem adequada da terra que representamos e que tem um título que não deveremos esquecer: rainha das praias de Portugal». Destacamos ainda algumas passagens da intervenção do presidente da Câmara, eng.º Aguiar de Carvalho, que depois de saudar os presentes e fazer um breve histórico de como vai a vida no concelho figueirense, afirmou que «se conseguirmos mobilizar os meios internos e também atrair algum capital do exterior, julgo que o futuro da Figueira da Foz é um futuro deveras promissor e que o ritmo de

crescimento que o concelho apresenta neste momento (dos maiores do País), pode ser aumentado e superado ao nível que está neste momento e possamos, de facto, todos dizer daqui a algum tempo que valeu a pena o esforço que foi feito em prol da Figueira da Foz».

Falou ainda no encerramento de algumas empresas no concelho e no desemprego que tal situação provoca, salientou também algum atraso no sector turístico, dizendo que esse atraso em determinado domínio é a nossa grande riqueza, porque necessitamos de ter imaginação suficiente para satisfazer no presente o que vão ser as nossas necessidades do futuro.

Para terminar a sua intervenção e dado que emocionou os presentes com as suas palavras, Aguiar de Carvalho diria que «é neste ponto de vista que se nós hoje nos mobilizarmos em termos de vontade e de recursos para fazer o que nos falta com vista a satisfazer também as necessidades do amanhã, que nós temos na realidade o futuro ao nosso alcance».

Se o não fizermos podemos ser ultrapassados e assistir à deslocação da Figueira da Foz como grande pólo turístico, industrial e mesmo comercial, em prol de outras zonas. É um desafio que está lançado, compete-nos a nós todos saber ganhá-lo ou então teremos que nos lamentar depois.

Conto convosco para ganhar este desafio».

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

MANUEL BENTO ESTEVES PEREIRA & FILHOS, LD. — Sede: freguesia de Pardilhó, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de materiais de construção, metais, ferragens e utensílios eléctricos. Capital: 500.000\$00.

CASA MOURISCA, LD. — Sede: Mourisca do Vouga, freguesia de Trofa, concelho de Agueda. Objecto: venda por grosso e retalho de sementes, adubos e outros produtos relacionados com a agricultura, materiais de construção civil, ferragens, drogas e material eléctrico. Capital: 2.100.000\$00.

MUNDIMÓVEL — MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO, LD. — Sede: lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: fabrico e comércio de mobiliário. Capital: 5.000.000\$00.

TECIMPLAS — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DE AVEIRO, LD. — Sede: Zona Industrial de Aveiro, lugar de Taboeiro, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: fabricação de artigos de matérias plásticas. Capital: 2.500.000\$00.

HORTICANTO — SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO HORTÍCOLAS, LD. — Sede: lugar da Gafanha de Aquém, freguesia e concelho de Ílhavo. Objecto: produção de produtos hortícolas e sua comercialização. Capital: 1.000.000\$00.

GABECOL — GABINETE DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL, LD. — Sede: Agueda. Objecto: execução de estudos e projectos de engenharia civil e construção civil. Capital: 5.000.000\$00.

FRIELO 4 — EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO, LD. — Sede: freguesia e concelho de Águeda. Objecto: comercialização, assistência técnica e reparações de electrodomésticos, equipamentos hoteleiros, de refrigeração, equipamentos de som e audiovisuais, material e respectivos acessórios. Capital: 500.000\$00.

RELCORK — CORTIÇAS E CÁPULAS, LD. — Sede: lugar de Vilar, freguesia de Mouselos, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício da actividade de fabrico, transformação, preparação, comercialização, importação e exportação de produtos de cortiça, metálicos e químicos industriais. Capital: 4.500.000\$00.

ANTUÁ — LIVRARIA E PAPELARIA, LD. — Sede: freguesia de Beduido, concelho de Estarreja. Objecto: comércio, a retalho, de livreria, papelaria, perfumaria, bijuteria, decoração, artigos de desporto, brinquedos, discos e computadores. Capital: 450.000\$00.

ROCHAS, LD. — Sede: lugar da Igreja, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio, por grosso, de mobiliário, tubos de plástico, tapeçarias, artigos de cortiça, telas de plástico, estofos e decorações, alcatifas e matérias-primas para fabrico de plásticos. Capital: 1.000.000\$00.

CARTONAGEM SALIVAL, LD. — Sede: lugar de Além do Rio, freguesia de Anta, concelho de Espinho. Objecto: cartonagem — fabrico de caixas de cartão. Capital: 400.000\$00.

TRANSPORTADORA RODOVIÁRIA MODERNA DA BAIRRADA, LD. — Sede: lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia. Objecto: transporte de mercadorias por camionagem de carga em regime de aluguer. Capital: 500.000\$00.

IMPACTO — UTILIDADES DOMÉSTICAS, LD. — Sede: Espinho: comércio de utilidades domésticas. Capital: 400.000\$00.

VASCONCELOS & LINCKE, LD. — Sede: lugar de Valada, freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: actividade de exportação, importação, representações e indústria de produtos de cortiça. Capital: 20.000.000\$00.

JOMAVE — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E PROJECTOS, LD. — Sede: lugar do Mato, freguesia de Avanca, concelho de Estarreja. Objecto: comércio, a retalho, de materiais de construção; projectos de construção. Capital: 450.000\$00.

DIVERMAN — COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, LD. — Sede: Mangualde. Objecto: comércio, por grosso, de produtos químicos. Capital: 400.000\$00.

LUICOR — EQUIPAMENTO PARA ESCRITÓRIO, LD. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio, a retalho, de artigos de mobiliário. Capital: 400.000\$00.

METAV — METALÚRGICA DE ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS, LD. — Sede: Oliveira do Bairro. Objecto: exercício da indústria de acessórios para velocípedes com e sem motor. Capital: 1.000.000\$00.

AGÊNCIA AUTOMOBILÍSTICA VAI-XANDRA, LD. — Sede: Aveiro. Objecto: tratamento e legalização de documentação automóvel e papelaria. Capital: 400.000\$00.

Pelo País

**CARLOS PIMENTA RECEBIDO
POR MANIFESTAÇÃO
EM AMARANTE**

Uma manifestação em defesa da paisagem local aguardava ontem em Amarante o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, que ali foi participar numa reunião sobre as implicações ambientais da construção de uma nova barragem. O secretário de Estado esteve presente numa reunião de trabalho com representantes da Câmara de Amarante, da EDP, da Comissão de Coordenação da Região Norte e do Governo Civil do Porto, acerca dos impactos ambientais da construção da barragem do Torrão no Rio Tâmega. A construção da barragem poderá alterar o equilíbrio ecológico e a paisagem ambiental tradicional de Amarante e a população tem manifestado receio quanto à conservação de uma pequena ilha no meio do rio, «a Ilha dos Amores». «A barragem está quase pronta e não há nada a fazer, por isso é preciso minimizar os custos, evitando a alteração do ambiente», referiu Carlos Pimenta. Entretanto, «a Lei-Quadro do Ambiente que em breve será publicada e entrada em vigor, não permitirá que casos como o de Amarante se voltem a repetir» — explicou. Carlos Pimenta disse ainda que sempre que se avança com um empreendimento se deve proceder ao estudo dos impactos ambientais na zona em que se insere. «É por isso que já foi encomendado à Brisa um estudo dos impactos na zona de construção da auto-estrada Lisboa/Cascais, há dias definida em Conselho de Ministros» — disse ainda.

**DETECTADAS
IRREGULARIDADES
NA CÂMARA DE VIANA**

Uma sindicância à Câmara de Viana do Castelo detectou várias «irregularidades» — diz um despacho do secretário de Estado da Administração Local, Nunes Liberato. As irregularidades verificam-se especialmente nos domínios dos loteamentos urbanos e do planeamento urbanístico. A sindicância aos serviços do município foi mandada instaurar em 1985 pelo Ministério da Administração Interna, na sequência de um investigação efectuada pela alta autoridade a pedido do então presidente da Câmara, Henrique da Mata (PSD). Tudo começou com o depósito de 300 contos na conta bancária do vereador social-democrata Carlos Baptista, que este devolveu aos depositantes, responsáveis de uma firma de construções de Viana. Com esta tentativa de suborno, visando «agradecer» os préstimos daquele membro do Executivo camarário na aprovação de uma contestada obra em Afife, começaram a surgir indícios sobre «negócios» pouco claros, envolvendo a aprovação de certos loteamentos e construções.

**BILHETES DO TESOURO:
NOVAS EMISSÕES
NA PRÓXIMA SEMANA**

As duas próximas emissões de bilhetes do tesouro terão lugar nos dias 2 e 6 de Março próximo num montante global de 40 milhões de contos, soube-se ontem junto de operadores do mercado. A emissão de bilhetes do tesouro de 2 de Março, no montante de 25 milhões de contos, será a 182 dias e a de dia 6, no montante de 15 milhões de contos, será a 364 dias. Na sessão de ontem do mercado interbancário de títulos foram emitidos bilhetes do tesouro a 91 dias no montante de 14 milhões de contos. Incluindo a emissão de ontem estão em circulação 539 milhões de contos em bilhetes do tesouro tendo o Governo autorização para emitir até 31 de Dezembro próximo um máximo de 650 milhões de contos. Em 1986, o Governo foi autorizado pela Assembleia da República a emitir bilhetes do tesouro até um montante máximo de 500 milhões de contos.

**UNIÃO DOS SINDICATOS
DE LISBOA
FAZ AS CONTAS
DOS SALÁRIOS EM ATRASO**

A dívida aos 17.142 trabalhadores de 163 empresas do distrito de Lisboa que em Janeiro se encontravam com salários em atraso ascendem a 3.007.519 contos, anunciou ontem a União dos Sindicatos de Lisboa (USL). A USL revelou que relativamente a Dezembro de 1986, aumentaram as empresas nesta situação (mais 9), o número de trabalhadores afectados (mais 1.498) e a dívida (mais 419.493 contos). O levantamento efectuado pela USL a que se teve acesso, refere também que no sector metalúrgico, em Janeiro, encerraram 33 empresas que empregavam cerca de 1.629 trabalhadores. O documento indica que o encerramento de empresas se registou também nos sectores químico (9 empresas abrangendo cerca de 1.105 trabalhadores), das indústrias eléctricas (6 empresas encerradas) e da construção, mármore e madeiras (16 empresas abrangendo cerca de 3.654 trabalhadores).

Mercadorias apreendidas diminuíram no ano passado ... por falta de meios da Inspeção

A Inspeção Económica registou em 1986 uma redução em cerca de 10 por cento no valor das mercadorias apreendidas, por insuficiência de meios de transporte, disse o director-geral, Leonardo de Matos.

O valor das mercadorias apreendidas por este organismo foi de 332 mil contos em 1986, enquanto em 1985 esse montante atingiu os 365 mil contos.

Leonardo de Matos refere dois outros factos que podem explicar a quebra do valor global das apreensões o ano passado: a não realização da operação nacional inter-regional e da operação férias de Verão, também como consequência directa da falta de meios de transporte próprios pela Inspeção Económica.

Os 469 agentes que constituem as 140 Brigadas da Inspeção Económica dispõem actualmente de 93 viaturas para se deslocarem. Das 147 viaturas que formam o Parque Automóvel deste organismo 54 estão paradas.

O director-geral da Inspeção Económica referiu que «se o Parque Automóvel fosse maior, o ideal seriam 180 viaturas, seria possível aumentar a qualidade da actuação e da intervenção dos Serviços de Inspeção Económica».

Considerou que actualmente «não é possível

efectuar uma gestão correcta do tempo disponível do pessoal adstrito à área da inspecção».

Uma boa cobertura dos estabelecimentos comerciais depende da política e dos objectivos que se pretendem atingir, sublinhou, adiantando que «o plano para 1987 prevê como objectivo realista que se efectue uma inspecção ao ano».

Referiu ser necessário fazer «um grande esforço dado que o número de inspecções realizadas em 1986 não cobre este objectivo».

A Inspeção Económica pratica actualmente uma actuação por amostragem incidindo na prevenção.

Este método, afirmou Leonardo de Matos, se é positivo no que toca à erradicação de situações marginais, não é tão eficaz quanto à informação permanente aos agentes económicos, por pressupor um contacto directo com os mesmos.

«A situação de informação é fundamental para a mudança de mentalidade e a adequação à CEE», acrescentou.

O total de acções de inspeção realizadas pelas Brigadas da Fiscalização Económica, a estabelecimentos comerciais, mercados, feiras e a vendedores ambulantes, elevou-se a 180.226 durante 1986, num universo que engloba 300.000 agentes económicos.

As Brigadas da Inspeção efectuaram 68.270 acções inspectivas a estabelecimentos comerciais, quando este valor, em anos anteriores, ascendeu a 74.000 em 1985 e 70.000 em 1984.

Por ramos de actividade económica o comércio retalhista representou 60 por cento, a hoteleira e similares 27,5, a produção 7,0, o comércio grossista 3,9 e os importadores e outros serviços o restante.

A Inspeção Económica destruiu 28,7 mil contos de mercadorias apreendidas, entregou 8,5 mil contos a instituições de caridade e devolveu ao Estado 10,1 mil contos.

O director-geral da Inspeção Económica, Leonardo de Matos, disse que este ano poderá vir a realizar-se uma reunião entre todas as entidades inspectivas dos diferentes países da CEE, a fim de acertar políticas que acautelem a aplicação da legislação comunitária.

Referiu ainda terem sido apreendidas no ano passado, 39.000 contos de pescado, 12,5 mil de bacalhau, 23 mil de azeite, 34,6 mil de carne, 3,3 mil de ovos e 3,8 mil contos em vestuário e artigos de desporto.

Em 1986, a Inspeção Económica organizou 22.124 processos crime.

Em matéria de crime económico, foram apresentados a tribunal 2.233 processos: sete por açambarcamento, 1.498 por crime de especulação, e 83 por fraude de marcas registadas.

No domínio dos delitos contra a saúde pública registaram-se 542 casos, dos quais 152 por abate clandestino e 279 por crime contra a saúde pública.



LUXEMBURGO — O grão duque João recebe o ministro dos Negócios Estrangeiros Pires de Miranda.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Estados Unidos não pediram para transferir bases de Espanha

— referiu

Ribeiro de Almeida

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, disse ontem que não houve «o mínimo pedido ou manifestação de vontade» dos Estados Unidos para aumentar ou acrescentar facilidades militares concedidas por Portugal.

Ribeiro de Almeida comentava declarações do seu colega italiano, Giovanni Spadolini, em Washington, segundo as quais as bases aéreas dos Estados Unidos em Espanha poderão ser transferidas para Portugal nos próximos 30 anos.

O ministro português frisou que Washington «não solicitou qualquer acréscimo de qualquer tipo de facilidades» no território nacional.

Disse também que «só se houvesse uma solicitação» Portugal teria que se pronunciar sobre o assunto, sendo as negociações entre os Estados Unidos e Espanha, a decorrer actualmente, «puramente bilaterais».

Para Ribeiro de Almeida, as declarações de Spadolini exprimem a «opinião dele».

O ministro português disse que «não há que ter em conta» a questão, dado ser inexistente qualquer pedido formal ou mesmo uma manifestação de vontade dos Estados Unidos nesse sentido.

Reforma Fiscal, défice externo e desemprego discutidos no Conselho de Concertação Social

Projectos governamentais sobre a Reforma Fiscal e a correcção estrutural do défice externo e do desemprego estiveram ontem em discussão na reunião do Conselho Permanente da Concertação Social.

Em ligação com o Programa de Correcção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED) o Conselho analisou outro documento apresentado pela UGT que é uma proposta de bases para o contrato social para a modernização de Portugal.

O ministro Miguel Cadilhe, que presidiu à reunião, declarou que o PCEDED e a proposta apresentada pela UGT são documentos complementares que visam a modernização e o crescimento do emprego e a redução do desemprego.

Miguel Cadilhe explicou na ocasião o que é e quais os objectivos do PCEDED: «Portugal tem

dois desequilíbrios macroeconómicos fundamentais, um é o défice externo, o outro o do desemprego. A correcção estrutural destes dois desequilíbrios consegue-se com um grande esforço de investimento (empresarial) e portanto o programa dirige-se a este objectivo».

O ministro assinalou que «o PCEDED visa tentar estimular o investimento em Portugal de tal modo que, por um lado haja mais exportações e se possível uma redução, em termos relativos, das importações, corrigindo-se, portanto, o défice externo, e por outro lado haja mais empregos».

Cadilhe defendeu que «o investimento em Portugal é a melhor forma, é a única forma, de criar postos de trabalho».

Quanto ao Projecto de Lei de Bases da Reforma Fiscal, o ministro adiantou que o alívio da carga fiscal sobre os portugueses vai ser feito gradualmente.

Afirmou que «o alívio da carga fiscal vai ser conseguido, sobretudo, trazendo os infractores,

os contribuintes que neste momento não pagam e deveriam pagar, ao pagamento dos seus impostos o que permitirá aliviar a carga sobre os contribuintes que têm cumprido as suas obrigações fiscais».

«O Imposto Único sobre o Rendimento das Pessoas Singulares e o Imposto Único sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas vão permitir maior eficácia na aplicação dos impostos, juntamente com o IVA que já está em vigor», acrescentou.

Na sua última reunião o Conselho fixou os referências de inflação esperada para os terceiro e quarto trimestres de 1987 em 7 e 6 por cento, respectivamente.

Cadilhe reafirmou ontem que «a inflação em Portugal está a descer e vai continuar a descer até atingirmos a média da Comunidade Europeia».

Cadilhe notou que o Conselho tem desempenhado um papel muito importante nas expectativas desinflationárias do País.

Breves Internacionais

Coligação muda situação no País Basco

O acordo de Governo de Coligação entre o Partido Nacionalista Basco e o Socialista constitui um factor único para a normalização da situação no País Basco e uma garantia de governabilidade, afastando a ameaça de novas eleições imediatas. O documento foi assinado na segunda-feira à noite, depois de muitas horas de negociações, pelos dirigentes dos dois partidos bascos e os seus termos serão dados a conhecer na sessão do Parlamento Autónomo para a eleição do novo Lendakari.

Com este acordo, o Governo Autónomo obtém o apoio de 36 votos do Parlamento, constituído por 75 deputados, mas não terá dificuldades em conseguir a maioria absoluta, através dos dois votos do Centro Democrático e Social ou da Aliança Popular.

Alguns dos compromissos deste acordo são evidentes através das posições mantidas durante as negociações, mas por agora só está confirmado que o Lendakari será José António Ardanza, candidato nacionalista, que exerceu o cargo durante os dois últimos anos.

Apesar de terem obtido 19 deputados e os nacionalistas apenas 17, os socialistas renunciaram a Presidência a favor do acordo, pois, o PNB mostrava-se intransigente nesse ponto.

Os socialistas exigiram apenas que houvesse uma vice-presidência, para o Partido Socialista, que provavelmente será atribuída ao actual delegado do Governo no País Basco, Ramon Jauregui.

O Governo será constituído por 12 Ministérios, seis para os nacionalistas e outros seis para os socialistas, distribuídos criteriosamente, para

obter um certo equilíbrio.

A redacção do programa de Governo implicou várias horas de negociações e só foi possível chegar a acordo fazendo concessões recíprocas, como é o caso da renúncia nacionalista à caixa própria da Segurança Social, e o compromisso de uma atitude clara na luta contra o terrorismo.

Os socialistas comprometeram-se a um maior desenvolvimento do processo autónomo, com participação do Governo Central e a modificação de alguns dos artigos da Lei Antiterrorista.

O Partido Nacionalista Basco governou durante os dois últimos anos com o apoio parlamentar do Partido Socialista de Euzkadi.

Apesar das diferentes posições ideológicas, o PNB tem no seu programa e história princípios democratas cristãos, mas é sobretudo um partido de carácter nacionalista, que representa o sector conservador da sociedade de Euzkadi, que se proclama acima de tudo basca.

Esta é a primeira vez que os nacionalistas vão ter de compartilhar o poder com o partido de carácter estatal, com a vantagem ou inconveniente, de ser o partido que também governa em Madrid.

Quando os socialistas obtiveram o maior número de deputados nas eleições de 30 de Novembro, reclamaram a iniciativa para formar Governo, para tal tinha duas hipóteses, ou pactuar com o Partido Nacionalista Basco, ou com Eusko Alkartasuna e Ezkadi Euzmeira.

O Governo e o partido a nível central, defenderam sempre a primeira hipótese como a mais racional, mas os primeiros contactos fracassaram, por isso os socialistas também negociaram com as outras duas formações, embora sem resultado.

Na semana passada, três dias antes da sessão parlamentar para a eleição do Lendakari, os

socialistas e os nacionalistas voltaram a dialogar e, após intensas negociações, chegaram ao acordo final.

Hoje, quinta-feira, celebra-se a sessão do Parlamento Autónomo para a eleição do Lendakari.

Os dois candidatos apresentados na semana passada, o socialista Txiki Benegas, e o nacionalista Carlos Garaikoetxea, já se retiraram.

Esta seria uma sessão sem grandes polémicas, apenas com a expectativa do acordo de coligação, se não fosse a candidatura de Juan Carlos Yoldi.

O Tribunal Provincial de Pamplona já se pronunciou sobre o recurso apresentado pelo Ministério Público, reafirmando o critério anterior, segundo o qual Yoldi tem direito a defender o seu programa, apesar da sua condição de preso preventivo.

O Governo de Madrid e de outra opinião, e na segunda-feira, o vice-Presidente Alfonso Guerra, disse que o lugar de Yoldi e na prisão, classificando a autorização para apresentação no Parlamento como incongruente com um sistema democrático normal.

Os Partidos Nacionalistas Bascos reagiram negativamente ao acordo de coligação, enquanto os restantes pensam que é um dado positivo para a normalização da situação no País Basco.

Em meios bascos teme-se um retorno da violência terrorista da ETA-Militar como resposta à formação deste Governo.

Nos últimos dias tem-se sucedido os incidentes e os protestos contra as recentes expulsões de refugiados bascos no sul de França.

Entretanto, a ETA-Militar reivindicou ontem a autoria dos últimos quatro atentados no País Basco, num dos quais morreu uma pessoa.

Manuel Lopes (Lusa)

RIO DE JANEIRO — O Brasil vai apresentar aos bancos seus credores uma proposta de renegociação da dívida externa e solicitar ao mesmo tempo novos créditos de entre 2.500 e 3.000 milhões de dólares, anunciou ontem a imprensa brasileira. Estas propostas, divulgadas sem a identificação de fontes, constituíram, de acordo com alguns observadores, um «balão de ensaio» da parte do Governo brasileiro para testar a reacção dos seus credores. O Brasil proporá assim aos seus credores — segundo a imprensa local — um adiamento de 16 anos com um período de graça de 7 anos para amortizar a parte principal da sua dívida e solicitará ainda uma margem sobre as taxas (SPREAD) inferior aos 0,875 por cento concedidos ao México. Proporá ainda que os dólares correspondentes ao juro cujo pagamento foi suspenso sexta-feira e que foram depositados no Banco do Brasil sejam investidos no país.

DUSSELDORF (RFA) — Um ex-funcionário do Ministério alemão-federal da Defesa foi condenado terça-feira a pena suspensa, depois de ter sido acusado de actividades de espionagem a favor da República Democrática Alemã. O Supremo Tribunal de Dusseldorf condenou Juergen Westphal a uma pena de um ano de prisão, suspensa por dois anos. Até à altura da sua detenção, em Dezembro de 1986, Westphal ocupava um cargo superior no corpo central de polícia do Ministério da Defesa. O acusado, de 48 anos, admitiu perante o tribunal ter copiado documentos secretos sob as ordens de um agente da RDA conhecido como doutor Sternberg, mas o juiz considerou ontem que essa acção «não causou qualquer grande prejuízo para a Alemanha Federal». O tribunal afirmou que Westphal foi detido antes de conseguir entregar a cópia dos documentos a Sternberg.

ROMA — Cinco homens foram condenados terça-feira a penas de nove a 12 anos de prisão por terem organizado um dos maiores roubos de Itália, disseram fontes judiciais. Os cinco homens foram declarados culpados de ter participado no roubo de um equivalente a 22 milhões de dólares na sociedade de segurança norte-americana Brinks Securmark, em 1984. O tribunal ouviu os réus declarar que, através de uma operação sofisticada conseguiram apoderar-se do dinheiro de clientes que aquela firma tinha guardado durante o fim-de-semana, depois de terem sequestrado um empregado com as chaves da companhia. O suspeito chefe do bando, António Chichiarelli, foi morto mais tarde em 1984 numa emboscada que a polícia pensa ter sido um ajuste de contas durante a partilha do produto da operação.

LISBOA — As autoridades espanholas proibiram a entrada do navio «Gretl», da Alemanha Federal, em portos espanhóis — anunciou ontem uma estação de rádio espanhola. Segundo a emissora, o «Gretl», que transporta mais de um milhão de contos em munições portuguesas vendidas ao Irão, encontra-se ao largo de Gibraltar, e só dispõe de combustível para mais dois dias. Um informador do Estado-Maior da Armada portuguesa disse ontem que o «Gretl» se mantinha ao largo da costa algarvia, confirmando uma informação divulgada terça-feira pela Capitania do porto de Setúbal. O Governo português já proibira a entrada do «Gretl» em portos nacionais, enquanto as autoridades alemãs-federais anunciaram que arrestariam o navio se entrasse nas suas águas territoriais, por ter violado uma lei que proíbe a entrega de armas a países em guerra. Um dos responsáveis da «Navitrade», empresa representante em Portugal do armador «Gretl», recusou-se a prestar quaisquer declarações sobre o caso.

Tropas sírias mataram 22 xiitas

Tropas sírias mataram à punhalada e à baioneta 22 combatentes xiitas pró-iranianos em Beirute Ocidental, num prédio situado perto de um quartel que os muçulmanos fundamentalistas incendiaram em vez de entregarem, anunciou ontem a polícia libanesa.

Uma fonte do partido pró-iraniano Hezbollah disse que mais de 20 dos seus combatentes tinham sido mortos por tropas sírias, mas esclareceu que não morreram em combate.

Vinte e três combatentes do Hezbollah foram transportados para o hospital de Beirute, cujo director declarou que 22 morreram antes de ali chegarem.

O único sobrevivente foi submetido a uma operação cirúrgica e encontra-se em estado crítico.

O director do hospital disse que os muçulmanos fundamentalistas não foram mortos a tiro, mas à punhalada e à baioneta e outras armas semelhantes utilizadas em luta corpo-a-corpo.

Uma fonte da polícia disse que os sírios tomaram um prédio em Beirute Ocidental e mataram os membros do Hezbollah, lá dentro.

A rádio cristã «Voz do Líbano» citou uma fonte síria que disse que os soldados sírios tinham sido atacados pelos combatentes do Hezbollah, pouco depois de terem ocupado o quartel incendiado, no segundo dia de uma campanha para limpar a cidade.

Oficiais sírios recusaram-se a comentar o incidente e não se sabe se há algum sírio ferido no mais grave incidente desde que 7.000 soldados foram deslocados a semana passada para Beirute para tentar pôr fim aos combates entre milícias rivais.

As patrulhas sírias apertaram terça-feira a vigilância à zona ocidental de Beirute, desarmando milícias drusas e muçulmanas xiitas.

Segundo a polícia libanesa, três homens armados foram mortalmente alvejados na zona costeira de Raouche, local habitualmente ocupado por drusos, por não terem obedecido à ordem de paragem dada pelas tropas sírias.

«Quando os homens armados começaram a fugir, os soldados sírios foram em sua perseguição, mataram-nos e iniciaram uma rusga pela zona, à procura de outros milicianos», disse um porta-voz policial que exigiu o anonimato.

As patrulhas sírias iniciaram há três dias uma operação de «limpeza», expulsando as diversas milícias e facções rivais das ruas de Beirute, onde os confrontos armados provocaram, só na última semana, mais de 200 mortos.

Segundo diversas testemunhas, os três homens abatidos pelos sírios tinham cerca de 20 anos e os seus corpos ficaram estendidos onde caíram, até que uma ambulância da Cruz Vermelha Internacional os recolheu.

As mesmas testemunhas afirmam que as vítimas eram militantes do Partido Socialista Druso liderado por Walid Jumblatt.

Os fundamentalistas pró-iranianos do Hezbollah (partido de Deus), preferiram incendiar as suas instalações a entregá-las aos sírios e assim, o inacabado prédio de um único andar situado no bairro de Basta e ocupado pelos guerrilheiros desta organização ficou reduzido a escombros.

Este facto gerou uma certa angústia entre os habitantes de Beirute, pois, corriam rumores de que os 20 reféns ocidentais raptados no Líbano se encontravam no edifício, tendo ficado presos no seu interior durante o incêndio.



BEIRUTE — Um engraxador de rua, limpa as botas de um soldado sírio.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado nas regiões do norte e pouco nublado ou limpo no centro e sul. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/6) — Viana do Castelo (16/12) — Vila Real (13/8) — Porto (16/10) — Penhas Douradas (6/2) — Coimbra (18/10) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (16/8) — Portalegre (14/7) — Lisboa (17/11) — Évora (16/9) — Beja (17/8) — Faro (17/11) — Sagres (17/13) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (21/13)

SOL — Nascimento às 7.13. Ocaso às 18.21.
LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 0 horas e 51 minutos do dia 28. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.52 e 14.27.
Baixa-Mar às 7.50 e 20.05.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.32 e 14.05.
Baixa-Mar às 7.54 e 20.06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 25/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTÁ & AÇORES AGENCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	57\$00 62\$50
Alemanha Ocidental	Marco	76\$40 77\$40
Áustria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$50 107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	20\$20 20\$60
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$00 143\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	30\$75 31\$35
França	Franco	23\$00 23\$60
Holanda	Florim	67\$60 68\$60
Irlanda	Libra	204\$35 208\$35
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$870 \$920
Noruega	Coroa	19\$90 20\$40
Reino Unido	Libra	216\$50 220\$50
Suécia	Coroa	21\$60 22\$10
Suíça	Franco	90\$40 91\$70
Venezuela	Bolívar	5\$15 6\$15

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando — «Mop and Smiff», «O Vento nos Salgueiros»
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.55 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo — (1.º Episódio).
 - 21.30 — Telemundo
 - 22.00 — As Bluebell
 - 22.55 — 24 Horas
 - 23.25 — Remate

- RTP-2
- 14.15 — Abertura e Os Imigrantes
 - 15.15 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.00 — Countdown
 - 18.00 — Estádio — Inclui: Jogos Olímpicos de Los Angeles — Tiro; Tiro com Arco
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — 5.ª Dimensão — Annabelle compra uma boneca muito cara para oferecer a filha e Erich, o marido, que se vai sempre afliço para pagar as contas, mostra-se contrariado. Mas algo estranho se vai passar.
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — É de Ler
 - 21.35 — A Quinta do Dois

Amanhã

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela «Cambalacho».
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando — Mop and Smiff — «Histórias Maravilhosas».
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela «Palavras Cruzadas».
 - 20.55 — Palácio dos Sonhos — com a aproximação da data da estreia da peça Mirian, aumenta a sua ansiedade em relação a Hugh.
 - 21.50 — Tudo é Espectáculo — «Rick Springfield»
 - 22.50 — Hitchcock Apresenta
 - 23.20 — 24 Horas
 - 23.50 — Remate

- RTP-2
- 14.15 — Abertura e os Imaginários
 - 15.15 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.00 — Countdown
 - 18.00 — Estádio — Inclui: Jogos Olímpicos de Los Angeles — Cerimónia de Encerramento.
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — É de Ler
 - 21.35 — Andebol — Campeonato do Mundo (Masculino).
 - 23.00 — Meu Filho, Meu Filho
 - 23.55 — Uma Boa Ideia

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Luisiana». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Emanuelle 4». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Não há espectáculo.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 13 (23870).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Batista (46250).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

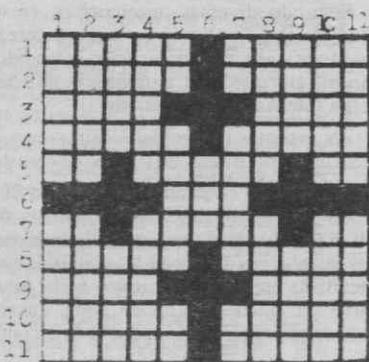
Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis) e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 502



HORIZONTAIS — 1 — Lutas; sofrô. 2 — Arma branca; local onde se recolhem cães. 3

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

— Nome de mulher; procura. 4 — Efemina; terreno plantado de árvores de fruto. 5 — Soletira; untos; igreja episcopal. 6 — Me. 7 — Símbolo químico da prata; rentes; nota musical. 8 — Abismos; mansão. 9 — Clima; limpo. 10 — Extraordinárias; rumam. 11 — Pule; guarnecera de asas.

VERTICAIS — 1 — Ramificação; aceita. 2 — Anos; universal; 3 — seta de pau tostado ao fogo; administrei. 4 — Criptógamo; felicidade. 5 — Senhora; vidas; apelido. 6 — Aqui está. 7 — Antes de Cristo (abrev.); frutos; rádio (s.q.). 8 — Pequena refeição de trabalhadores, entre o almoço e o jantar (pl.); terrenos. 9 — Prendam; folha. 10 — Nome de mulher (pl.); limpar. 11 — Olaria; perfume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 502

ALISA — ASARA
AREAS — LAVO — ROTAM
RASOS LA PEGOSAR
LE — OLEOS — SE — MIM — AG — P — MARA — CATATA — ADAMA — POMAR
RAXAS — ATURO — ADAGA — CANIL

Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Fevereiro:

- 1531 — Um sismo ocorrido em Portugal causa dezenas de milhar de mortos, destruindo parte de Lisboa e de outras cidades.
- 1623 — Os holandeses massacraram os colonos ingleses em Amboyna, Indonésia.
- 1802 — Nasce, em Besançon, França, o escritor Victor Hugo.
- 1815 — Napoleão Bonaparte escapa da Ilha de Elba, para onde fora desterrado.
- 1832 — O czar Nicolau I, da Rússia, abole a Constituição polaca.
- 1871 — Morre, em Munique, Alemanha, o inventor da Litografia, Aloisio Senefelder.
- 1883 — Morre o pintor português Miguel Angelo Lupi.
- 1885 — Portugal e a Associação Internacional Africana assinam a Acta de Berlim, que cria o Estado Livre de Congo.
- 1918 — Aviões alemães bombardeiam Veneza, Itália, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1929 — Morre o poeta Augusto Gil.
- 1936 — Um golpe militar no Japão substitui o Primeiro-Ministro, Koki Hirota.
- 1952 — O Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, anuncia a produção da primeira bomba atómica britânica.
- 1962 — O Palácio Presidencial de Saigão, capital do Vietname, do Sul, é bombardeado por dois caças-bombardeiros pilotados por dissidentes da Força Aérea sul-vietnamita.
- 1968 — O Primeiro-Ministro israelita, Abba Eban, anuncia que Israel concordou com o que designou por «uma forma de negociações» com os árabes.
- 1969 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, faz uma intervenção, sem precedentes, no Parlamento Federal Alemão, apelando a necessidade de se manter o fortalecimento ocidental.
- 1971 — Morre o actor francês Fernandel.
- 1972 — Na sequência de chuvas torrenciais, rebenta um dique no Estado norte-americano de West Virginia, provocando inundações que matam 116 pessoas.
- 1974 — O Exército etíope apodera-se de Asmara, a segunda maior cidade da Etiópia, e reclama melhores salários e condições de vida.
- 1975 — Em Portugal, é promulgada a Lei de Imprensa.

- 1976 — É assinado, em Lisboa, o segundo pacto MFA/Partidos.
- O cônsul norte-americano na Argentina, John Patrick Egan é sequestrado pelos «montoneros» sendo assassinado dois dias mais tarde.
- 1978 — O Governo israelita decide prosseguir a política de estabelecimento de colonatos em território árabe ocupado.
- 1980 — Morre, com 72 anos, em Amã (Jordânia), Ahmed Shukeiri, um dos fundadores e primeiro presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP).
- 1981 — Os cônsules da Austria e de El Salvador em Bilbao e o do Uruguai em Pamplona são libertados, depois dos jornais espanhóis terem publicado, por exigência da ETA Militar, um relatório da Amnistia Internacional sobre as sevícias infligidas a presos bascos.
- 1983 — O Papa João Paulo II distribui um documento que estabelece os novos processos para a canonização dos santos, concedendo aos bispos locais uma maior participação no exame dos candidatos a canonizar e reduzindo o poder do promotor da Fé, vulgarmente conhecido como o «advogado do diabo».
- 1985 — A greve dos mineiros britânicos, que dura desde há quase um ano, entra em declínio, quando 3.800 mineiros regressam ao trabalho quebrando a palavra de ordem dos sindicatos.
- 1986 — O Tribunal Constitucional proclama oficialmente Mário Soares vencedor das eleições presidenciais.
- A canção «We are the World», de Lionel Richie e Michael Jackson, interpretado por mais de 50 músicos e que arrecadou cerca de 30 milhões de dólares a favor das vítimas da fome em África, recebe o prémio «Grammy» para a canção e disco do ano.
- O ex-Presidente filipino, Ferdinand Marcos, chega a Hawai, ao mesmo tempo que a Presidente Corazon Aquino forma Governo.

Este é o quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 308 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «A idade dourada só surge no homem quando este já esqueceu o que é o ouro» — G.K. Chesterton (1874-1936) — escritor britânico.

Mais de 700 projectos portugueses candidatos ao programa europeu «Valoren»

Mais de 700 projectos de investimento, no valor global de 20 milhões de contos, candidataram-se já ao programa comunitário de valorização dos recursos naturais energético («Valoren»), disse ontem uma fonte portuguesa ligada ao processo.

«O programa ultrapassou as expectativas mais optimistas», salientou a mesma fonte, recordando que as 738 intenções de investimento já manifestadas surgem quatro meses depois da aprovação do «Valoren» pela CEE, em 1 de Novembro de 1986.

Na região norte, a preferência vai para o miniercado, com projectos de investimento no valor de 2,3 milhões de contos.

Os pequenos aproveitamentos hídricos são também os projectos dominantes na Zona Centro

(1,2 milhões de contos), Açores (1,7 milhões) e Madeira (900.000 contos).

Na Região das Beiras, são igualmente importantes os projectos energéticos de aproveitamento de biomassa sólida (300.000 contos), ainda que, de acordo com a mesma fonte, «estejam aquém do que podem vir a ser, devido ao grande potencial da região neste domínio».

A maior parte dos projectos de energia solar encontra-se concentrada no Alentejo e no Algarve.

Para a região alentejana, foram apresentados 530.000 contos de projectos de investimento energético solar térmico e 600.000 contos na biomassa sólida.

No Algarve, os projectos de solar térmico totalizam já 570.000 contos.

A nível de Departamentos governamentais, a mesma fonte destacou o serviço nacional de

parques, reservas e conservação da natureza, que apresentou projectos no valor global de 400.000 contos.

Entre os projectos apresentados, estão incluídos pequenos aproveitamentos hídricos, de biomassa e de solar fotovoltaico, estes últimos destinados à electrificação de abrigos de guardas dos parques naturais.

As candidaturas já existentes excedem largamente os apoios concedidos a Portugal no âmbito do «Valoren», que prevê, para os próximos cinco anos, um montante global de ajudas no valor de 11 milhões de contos.

Por outro lado, os projectos-«Valoren» podem continuar a ser apresentados até ao final do programa, em 1991.

A propósito, a mesma fonte contactada precisou que «vai ter de haver uma gestão muito cuidada dos projectos a apoiar, seleccionando

os de maior valia técnico-económica e com maiores efeitos induzidos no desenvolvimento regional».

«Nem todos os projectos apresentados podem ser seleccionados e o facto de as candidaturas já ultrapassarem as verbas previstas não significa que outros não se candidatem ou não sejam aprovados», sublinhou.

Com efeito, prevê-se um aumento das candidaturas quando houver uma articulação entre o sistema de estímulos à utilização racional de energia e desenvolvimento de energias renováveis, do Ministério da Indústria, e o programa «Valoren», por forma a permitir que as entidades privadas apresentem também os seus projectos de investimento.

Nos termos do regulamento do «Valoren», os projectos privados não podem candidatar-se directamente aos apoios do programa comunitário, mas apenas através do sistema nacional de estímulos.

Desta forma o SNE terá de ser adaptado ao «Valoren», por forma a permitir que projectos privados de mérito económico e de desenvolvimento de zonas deprimidas sejam apresentados, através de entidades públicas, à CEE.

O «Valoren» tem como objectivo o aproveitamento dos recursos naturais energéticos a nível local e regional que contribuam para a dinamização da actividade económica nas regiões mais deprimidas.

Estão abrangidos pelo programa comunitário sete países, além de Portugal, beneficiam ainda das ajudas da CEE a Espanha, França, Itália, Irlanda, Grã-Bretanha e Grécia.

Para os cinco anos do programa, está previsto um total de 400 milhões de Ecu's de ajuda.

Em 1987, Portugal beneficiará de 10 milhões de Ecu's e nos três anos seguintes de 15 milhões em cada um. Para 1991, os apoios totalizarão 10 milhões de Ecu's.

Mulheres na Europa têm mais dificuldades que os homens

Trinta e um por cento dos treze milhões de mulheres que vivem nos países da Comunidade Europeia (excepto Portugal e Espanha) têm, comparativamente aos homens, dificuldades em manter uma vida familiar normal.

Um inquérito da Comissão Europeia efectuado nos 10 países membros a mulheres trabalhadoras, divulgado no último boletim, revela que cinco milhões trabalham por conta própria e oito milhões trabalham com os maridos.

A maior parte dessas mulheres manifestam-se

satisfeitas com a sua actividade profissional e 10 por cento pretendem mudar de profissão.

O inquérito europeu revelou que são os sectores agrícola e profissões liberais os mais vulneráveis ao descontentamento.

As principais aspirações evidenciadas pelas inquiridas referem-se a uma maior protecção social, em especial no que respeita a reforma, igualdade no plano jurídico e melhor formação e protecção material.

«Voz da América» planeia suspender emissões para Portugal

A «Voz da América», a emissora de rádio da agência e informação dos Estados Unidos, está a planear suspender as suas emissões para Portugal, soube-se em Washington.

Esta medida está relacionada com os profundos cortes orçamentais que afectam os organismos federais do ano em curso.

A suspensão das emissões em Onda Curta para Portugal tem também a ver com a quase nula audição e com o baixo nível de qualidade do programa.

A estabilidade da situação política em Portugal entrou também em consideração, já que estas emissões se iniciaram após o 25 de Abril de 1974, quando a evolução dos acontecimentos em Lisboa causava apreensão às autoridades de Washington.

A «Voz da América», que acaba de comemorar o seu 45.º aniversário, transmite em 42 línguas, e o serviço em português para a Europa é o único destinado a um país da Europa Ocidental.

Cavaco Silva foi a Bragança

(Da 1.ª página)

O Primeiro-Ministro garantiu que «irá ser feito um levantamento a nível nacional de todas as fronteiras que podem vir a ser abertas, sendo necessário ver se há consonância de opiniões entre os Governos português e espanhol».

Sobre a audiência com Mário Soares, Cavaco Silva adiantou terem sido abordados «aspectos da vida nacional e internacional, nomeadamente sobre as negociações em curso quanto ao território de Macau».

Instado a pronunciar-se sobre o estilo da presidência de Mário Soares, Cavaco Silva disse não lhe competir «julgar a forma como o Presidente da República está a exercer o seu mandato».

O Primeiro-Ministro qualificou de «útil» a deslocação de Mário Soares a Bragança, «caso contrário — disse — eu não estaria aqui».

Águas do Rio Amazonas em pleno Atlântico!

Uma invulgar corrente marítima com 300 quilómetros de largura, 1.500 de comprimento e constituída por água doce foi descoberta no Oceano Atlântico e estudada pela primeira vez por especialistas soviéticos, informou a agência TASS.

Viatcheslav Gordeev, um dos participantes de uma expedição oceanográfica soviética no Oceano Atlântico, disse que a causa do aparecimento desta faixa de água de tão grande potência é o Rio Amazonas que lança para o mar seis mil quilómetros cúbicos de água doce e escura como café.

O Rio Amazonas provoca no Oceano a maior influência de águas de origem continental que se conhece.

As investigações foram efectuadas durante expedições dos navios-laboratório «Professor Shtokman» e «Académico Kurtchatov».



TEERÃO — Manifestação de crianças contra os raids aéreos iraquianos.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO



JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PONTES

AVISO

CONCURSO PÚBLICO NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA — «E.N. 16/IP 5/CONSTRUÇÃO DO LANÇO ENTRE AVEIRO E ALBERGARIA»

Avisam-se os interessados no concurso publicado em epígrafe, aberto por anúncio publicado no Diário da República, III Série de 12 de Novembro de 1986, de que, nos termos do número 2.3 do respectivo Programa de Concurso foram anexados ao processo os pedidos de esclarecimento formulados, dentro do prazo legal, por alguns concorrentes, bem como as respostas prestadas por esta Direcção de Serviços.

Almada, 12 Fevereiro de 1987.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS
Carlos Noya Coutinho

(«Diário de Aveiro», N.º 511, de 26-2-87).

Clube de Futebol de Nápoles sob a ameaça da «Camorra»

Apostas do «Totonero» (Totobola clandestino) em como o Nápoles, de Maradona, alcançará este ano o seu primeiro título italiano de futebol, estão na origem de pressões da Camorra (a Mafia Napolitana) sobre os seus jogadores.

Correm em Itália rumores sobre tais pressões desde que, contra os prognósticos da maioria dos italianos, o Nápoles passou a liderar o Campeonato, apresentando-se como um dos grandes candidatos ao título.

As contínuas especulações sobre uma eventual transferência de Maradona para um outro clube europeu — como o Tottenham — só parecem justificadas pelo facto de o «Pibe de Oro» estar cansado, não só do assédio dos «Guaglione» (os miúdos de Nápoles) que o idolatram, mas sobretudo da «Camorra».

Segundo o semanário «L'Espresso», a razão

de tais pressões seria a do elevado prémio que os «padrinhos» da Mafia Napolitana teriam de pagar a quem, contra todas as previsões, ousou apostar em que, com Maradona, o Nápoles conquistaria o tão almejado primeiro «scudetto» da sua história.

Até à actual época futebolística, a «Camorra», que detém o controlo do jogo clandestino, só aceitava apostas relativas a partidas.

Antes do Campeonato, as cotações eram as previsíveis: a Juventus à frente com 2,9, depois o Roma com 4, o Inter com 7, o Milão com 15 e o Torino com 18.

Apesar do tradicional pessimismo dos napolitanos, ainda assim o clube da capital da Camorra figurava à frente do Milão, com 13 pontos, tendo sido nele investidos mais de 2 milhões de contos.

Com a crescente ameaça de Maradona e companhia, desde domingo a quatro pontos do segundo classificado, o Inter, poderem efectiva-

mente conquistar o título nacional, os chefes das «famílias» camorristas fizeram as contas e concluíram que a alegria de uma cidade significaria a sua ruína.

De facto, 2 milhões de contos multiplicados por 13 equivalem a 23 milhões de contos a distribuir entre os vencedores, e até aqui o «Totonero» nunca deixou de pagar os prémios devidos — uma razão do seu impressionante sucesso.

Face à mínima ameaça, qualquer chefe mafioso recorre sem pestanejar ao primeiro mandamento da sua «lei», a intimidade, e foi, ao que tudo indica mas ninguém ousa confirmar, o que os camorristas decidiram fazer também neste caso.

Numa cidade como Nápoles, com 600.000 desempregados e um dos maiores índices de criminalidade do planeta, episódios como os que vêm sucedendo a Maradona e, pelo menos, ao outro mais importante jogador da equipa azul-

-celeste, o médio Salvatore Bagni, não são de admirar.

Ao argentino quebraram os vidros dianteiros do carro com uma esfera de ferro quando passava com a noiva Cláudia.

De Bagni, sabe-se que em poucos meses foram roubados dois carros e assaltado o apartamento.

Embora sempre não confirmadas, circulam informações sobre incidentes do género de que teriam sido vítimas todos os jogadores do Nápoles, mas — como Bagni e Maradona — nem mesmo aos três procuradores da República encarregados de investigar o caso o terão admitido.

Em todo o caso, a polícia de Nápoles armou um discreto sistema de segurança à volta dos jogadores e, sabedores do que já foi capaz a Camorra quando se viu em riscos de perder a mina de ouro do «Totonero», um seu porta-voz afirmou que «tudo é possível».

Comissão Europeia baixa previsão de crescimento

A previsão de crescimento económico na Comunidade Europeia para 1987 foi revista pela Comissão Europeia, passando de 2,8 para 2,3 por cento, foi ontem anunciado em Bruxelas.

De acordo com os seus serviços, a desvalorização mais rápida do que previsto do dólar, provocando uma travagem das exportações da Comunidade, não permitirá obter a estimada taxa de crescimento de 2,8 por cento.

Na base de uma previsão que «pode ser considerada como optimista», deve cifrar-se nos 2,3 por cento (2,5 por cento em 1986).

A Comissão Europeia vê na revisão agora efectuada das suas previsões a confirmação dos «riscos emanando do enquadramento internacional» para que tinha apontado no seu relatório anual sobre a situação económica na Comunidade Europeia.

Os desequilíbrios nas balanças de paga-

mentos entre as grandes zonas industrializadas, constituindo «uma hipoteca grave sobre a estabilidade do sistema monetário internacional e o comércio internacional», devem, segundo a Comissão Europeia, ser reabsorvidos através de políticas de ajustamento interno que permitam a redução do défice orçamental nos Estados Unidos e a abertura dos mercados do Japão às exportações.

De acordo com o que afirma, a sua «estratégia cooperativa para o crescimento e o emprego» sai reforçada do actual «enfraquecimento da procura global», devendo, nessas condições, proceder de forma a animar a procura interna os países membros que se encontram em condições de o fazer.

Esses países reduzir-se-iam no estádio actual praticamente à República Federal da Alemanha, na qual «um aumento limitado e temporário do défice público não poria em causa o necessário

controlo da dívida pública a médio prazo».

Na França e no Reino Unido a situação orçamental não seria «suficientemente robusta» mas na maioria dos restantes países o saneamento das finanças públicas permaneceria «um objectivo prioritário».

A revisão resulta sobretudo das modificações das previsões no sentido da baixa ocorridas na República Federal da Alemanha (2 por cento em vez de 3,2 por cento), em França (1,8 por cento em vez de 2,5 por cento), em Itália (3,2 por cento em vez de 3,6 por cento) e em Espanha (2,5 por cento em vez de 3 por cento).

No caso de Portugal não existem modificações para a evolução do Produto Interno Bruto (+ 3,5 por cento) e para a inflação (9 por cento).

As percentagens no PIB do superávit da Balança de Pagamentos Correntes e da capacidade de financiamento do sector público deverão reduzir-se e aumentar respectivamente de 4,2 para 3,4 por cento e de 7,5 para 8 por cento.

Jornalista espanhol agoniza com SIDA

Um jornalista espanhol está a agonizar num hospital de Madrid, vítima de SIDA, informou ontem o jornal «Diário 16».

Juan Manuel Ruiz Abad, de 36 anos, contraiu a doença em Nova Iorque, onde estava a trabalhar há alguns anos, informaram fontes do Hospital.

O relatório médico atribui a doença a contactos da vítima com «travestis».

Esta é a primeira vez que em Espanha se revela o relatório médico de um caso de SIDA pois nos anteriores casos foi mantida discreção.

Em Espanha foram oficialmente detectados, até há poucas semanas, 242 casos de SIDA.

O jornal madrileño «Diário 16», que cita fontes médicas do Hospital onde está internado Juan Manuel Ruiz, afirma que a doença foi detectada em Nova Iorque, de onde regressou recentemente.

Juan Manuel Ruiz Abad encontra-se já na fase final da SIDA, informa o referido jornal.

Veteranos dominaram prémios «Grammy»



Dionne Warwick

A canção «That's What Friends Are For», uma balada que produziu 750 mil dólares destinados à investigação da SIDA, ganhou terça-feira dois prémios «Grammy», este ano largamente distribuídos a músicos veteranos.

O inglês Steve Winwood e o americano Paul Simon encabeçaram uma série de cantores de «rock» já maduros que este ano foram distinguidos com os prémios da indústria discográfica norte-americana, na sua 28.ª edição.

Winwood, 38 anos, foi terça-feira à noite premiado pelo seu álbum «Back In The High Life» e pelo single «Higher Love», que lhe valeram também o prémio do melhor vocalista pop masculino.

O controverso LP «Graceland» de Paul Simon recebeu o prémio de maior prestígio — o de álbum do ano. Como o álbum foi gravado na

África do Sul, Paul Simon foi temporariamente acusado de não acatar o boicote cultural dos artistas norte-americanos.

«São capazes de produzir música de grande força, colorido e alegria», disse Paul Simon, de 43 anos, referindo-se aos músicos sul-africanos.

As honras de canção do ano foram para os compositores Burt Bacharach e Carole Bayer Sager, que escreveram «That's What Friends Are For», cantada por outro veterano como Dionne Warwick, Stevie Wonder, Gladys Knight e Elton John.

Outro cantor de longa carreira, Barbara Streisand, ganhou o prémio para a melhor interpretação pop feminina.



Elton John

Governo pôs de parte opção nuclear

O Governo «pôs de parte a opção nuclear», afirmou o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, em entrevista publicada ontem pela «Revista das Empresas».

Após análise exaustiva sobre o plano energético nacional elaborado pelo anterior Governo, a conclusão foi de que «não existem condições favoráveis à opção pela energia nuclear para produção de electricidade para fins civis», disse.

«O risco financeiro e tecnológico» do investimento «é demasiado grande para um País como os nossos recursos», pelo que, «apesar dos problemas de poluição levantados pelas centrais térmicas, o Governo pôs mesmo de parte a opção nuclear», referiu o secretário de Estado.

O secretário de Estado do Ambiente revelou também que a Lei dos Impactos Ambientais, que entrará em vigor em 1 de Julho de 1988, será «muito dura», determinando que, antes da autorização do licenciamento, todos os empreendimentos, públicos e privados, apresentem um estudo sobre o impacto ambiental.

Por outro lado, as novas medidas para a protecção do ambiente vão obrigar as empresas à realização de investimentos significativos a curto prazo, implicando um aumento dos custos de produção.

Nalguns sectores, acrescentou Carlos Pimenta, os estudos realizados pela Secretaria de Estado do Ambiente indicam que «os investimentos são mesmo muito elevados», designadamente nas indústrias de curtumes, papel e têxtil.

De qualquer modo, tais investimentos terão mesmo de ser feitos, caso contrário a Comunidade Europeia fecha as portas aos produtos portugueses, avisou o secretário de Estado.

O Governo recebeu já avisos de Bruxelas chamando a atenção para o respeito

pelas normas comunitárias, nomeadamente no caso dos têxteis, dos curtumes e das indústrias químicas, onde se registam casos muito graves de poluição, disse ainda Carlos Pimenta, na entrevista que concedeu a «Revista das Empresas».

«Perto da emoção, longe do perigo»: alerta ao público do Rali de Portugal

Milhares de panfletos com a designação «perto da emoção, longe do perigo» estão a ser distribuídos por todos os locais de passagem no Rali de Portugal.

A Guarda Nacional Republicana e as autarquias são os principais locais onde estão a ser entregues os panfletos que depois serão distribuídos dentro do enquadramento de uma campanha de consciencialização do público que vai assistir de 10 a 15 de Março à passagem, pelas estradas de Portugal, dos concorrentes do Rali organizado por César Torres.

Entre as várias recomendações figuram nunca ficar em zonas de eventuais escapatórias, frente a muros e sebes, assim como andar pelo meio da estrada ou tapar painéis avisadores.

A campanha de esclarecimento junto do público tem em vista evitar o trágico acontecimento registado na edição de 1986 do Rali de Portugal na classificativa da Lagoa Azul, onde um despiste do Ford RS 200, de Joaquim Santos/Miguel Oliveira, provocou a morte de três pessoas e ferimentos em mais de 30.

Outra das recomendações apontadas pelo panfleto reside na colocação dos espectadores «sempre em cima de uma barreira».

«Colabore com os comissários, com a GNR e com a PSP. Se ignorar as suas instruções o Rali poderá ser suspenso», é o apelo lançado pelos organizadores da prova.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

LOJAS EM AVEIRO: 280 M2 - Rossio, 500 M2 - Centro Aveiro, 400 M2 - Estrada Aveiro/Aguada - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

2 VIVENDAS no centro de Ilhavo: Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se Tel. 23951 - Aveiro

T2 novo/usado, devoluto, compra-se. Telefone 24840 - Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Telefone 93215 - Alquerubim

T3, 100 M2, com sótão, marquise, vende-se. Tel. 311822 - Esqueira

Alugueres

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

QUARTO, aluga-se. Taboara. Telef. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa - Tel. 23528 Aveiro

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se Salão Visago - Tel. 28758 - Aveiro

COZINHEIRO(A), precisa-se. Tel. 721604 - Oia

DESENHADORES de Construção Civil Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

EMPREGADO para secção vídeo, alta fidelidade, mini-computadores, precisa casa conceituada, em Aveiro Resposta com curriculum vitae, desenvolvido, ao "Diário de Aveiro" ao N.º 41

CABELEIREIRA, precisa-se Olerce-se ordenado fora do normal, entre os 30 e os 40 contos (inicialmente). Se necessário arranjar-se quarto em casa de pessoa sã. Tel. 63480 ou 63943 - Agueda

LAVADOR DE VIDROS, precisa-se Rua Capitão Sousa Pizarro, 7 - Aveiro

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 H.P., usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar Carlos Faria - Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moklartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS DE TRICOTAR "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

LENTES DE CONTACTO Oculista Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

CONSULTAS DIÁRIAS - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhaes, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telex 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

AVES EXÓTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA da Sé - Tel. 25277 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telef. 24432 - Areas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos / reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carmo, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita - Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFE MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hall, 29-1 o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Cascaia - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA APLICADA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4 o - Tel. 20261 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS, fazem-se. Tel. 20774 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14. Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada Tel. 25120 - Aveiro

RESTAURANTE - Churrasqueira, Trespasa-se Bom preço, boa localização. Largo da Igreja Fermentelos - Tel. 721884

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Telef. 61124 Agueda

MINI 1000, estado impecável, com rádio, barato, vende-se Urgente. Tel. 61801 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



TELAVIVE — Moda israelita. A indústria de confecções exportou mais de trezentos milhões de dólares em 1986.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Receitas

TOUCINHO ALMENDRADO

Passam-se pela máquina 100 gramas de amêndoas peladas; juntam-se aos poucos meia chávena de leite, três gemas de ovos, duas claras, 250 gramas de farinha e 125 gramas de açúcar.

Amassa-se muito bem, deita-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno a cozer.

Serve-se polvilhado de açúcar e canela.

PRECISA-SE

EMPREGADO PARA DISTRIBUIÇÃO E DESPACHOS, COM CARTA DE CONDUÇÃO

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 42.

África do Sul possui 12 bombas nucleares

denuncia Fundação americana

A África do Sul possui no mínimo 12 bombas nucleares, que correm o perigo de cair em poder de uma facção radical branca daquele país — afirmou em Washington a Fundação Carnegie para a Paz Internacional.

Em declarações terça-feira perante uma subcomissão do Congresso norte-americano, Leonard Spector, da referida Fundação, advertiu que Pretória tem há seis ou sete anos a capacidade para construir os engenhos nucleares. Spector alertou ainda para o perigo

de as bombas nucleares sul-africanas poderem cair nas mãos de grupos terroristas.

Leonard Spector é o autor de um relatório sobre a proliferação de armas nucleares no mundo, tendo a este título sido ouvido na subcomissão do Congresso.

Spector disse que a África do Sul tem uma grande capacidade para armazenar urânio, bem como para processar esse material e convertê-lo para a construção de armas nucleares.

Oficialmente, apenas os Estados Unidos, a União Soviética, a França, a Grã-Bretanha e a China possuem armas nucleares.

Funcionários da Agência Internacional de Energia Atómica (IAEA) acreditam que a Índia, Paquistão, Israel e a África do Sul têm igualmente arsenais nucleares secretos ou a capacidade técnica para o fabrico de bombas.

Estes quatro países nunca confirmaram as alegações e têm sistematicamente recusado verificações técnicas no seu território.

Última página

Espanha adere ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear

O Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, anunciou terça-feira a adesão do seu país ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear, a revogação da Lei Antiterrorismo e um Estatuto de Autonomia para as cidades de Ceuta e Melilla. Gonzalez, que discursava durante a abertura do debate parlamentar sobre o Estado da Nação, anunciou ainda que, em Março, será apresentado o Projecto de Lei sobre a televisão privada.

O debate sobre o Estado da Nação, que se realiza este ano pela quarta vez, depois de ter sido introduzido pelo Governo socialista em 1983, iniciou-se com um discurso de hora e meia de Felipe Gonzalez, que fez uma análise das principais questões da actualidade política e da gestão governamental dos últimos meses.

O debate era esperado com interesse face à situação de conflito em diversos sectores da vida do país, da proximidade das eleições municipais, autonómicas e europeias, previstas para Junho, e da ausência, pela primeira vez, de alguns dos interlocutores habituais de Gonzalez (Fraga Iribarne, Santiago Carrillo e Marcos Viscaya).

Felipe Gonzalez introduziu este ano uma modificação no esquema do debate que lhe tirou vivacidade, não respondendo directa e imediatamente a cada um dos 13 porta-vozes dos grupos políticos da Oposição, optando por fazê-lo em conjunto.

Esta decisão desagradou aos líderes dos partidos, que assim terão menos oportunidades de intervir e ter um papel de grande destaque.

O discurso de Felipe Gonzalez defraudou as expectativas da Oposição, que o considerou longo, aborrecido, com poucas coisas de concreto e «triumfalista».

Gonzalez anunciou que a Espanha assinará em breve o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, com o que encerra um dos capítulos pendentes da política externa espanhola.

«Decidimos aderir ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear» — disse Gonzalez, acrescentando: «O nosso país está e continuará a estar livre de armas nucleares».

Esta questão tinha-se tornado polémica em Espanha, um dos poucos países industrializados que ainda não assinou o Tratado, sem dar para tal suficientes explicações.

O Primeiro-Ministro espanhol referiu-se brevemente ao tema das negociações com os Estados Unidos da redução da presença militar norte-americana em Espanha que, no seu entender, vão bem encaminhadas.

Gonzalez comentou que a necessidade daquela redução é um facto reconhecido por ambas as partes, mas que as posições continuam a ser distantes.

Gonzalez confirmou a política espanhola em relação à NATO derivada do referendo de Março de 1986 e acrescentou que a não integração de Espanha na estrutura militar da Aliança Atlântica «é uma questão que só se discute entre nós».

É intenção do seu Governo — disse ainda — que Espanha esteja presente em todos os organismos aliados, sem que isso suponha a integração na estrutura de comandos e continuando o país livre de armas nucleares.

Felipe Gonzalez anunciou igualmente a revogação da Lei Antiterrorismo, uma das mais polémicas desde que os socialistas assumiram o poder, alegando nomeadamente que os temas penais estão quase todos incluídos na legislação normal.

Uma das principais consequências desta revogação será a limitação da prisão policial, que passará dos 10 dias previstos na Lei Antiterrorismo para as 48 horas previstas na lei vigente.

A decisão de Gonzalez confirma de certo modo que algumas cláusulas da Lei Antiterrorismo nem sempre têm sido cumpridas, como, por exemplo, nas sanções aos que fazem a apologia do terrorismo.

A revogação da lei está também relacionada com a situação no País Basco, depois do acordo de coligação entre os nacionalistas bascos, que exigiram aquela revogação, e os socialistas.

Felipe Gonzalez referiu-se a alguns dos resultados da luta contra o terrorismo, elogiou a cooperação de países como a França e denunciou a existência de uma clara ligação entre a organização separatista basca ETA e o seu braço político (alusão ao Herri Batasuna). Acrescentou que o fruto das suas extorsões não se destina apenas a armamento, mas também a financiar actividades políticas e publicações.

Gonzalez reafirmou a espanholidade dos enclaves de Ceuta e Melilla e anunciou a aprovação, em breve, de estatutos específicos de autonomia.

Defendeu ainda a concertação social e aumentos salariais de 5 por cento, contra os sindicatos, que exigem 7 a 8 por cento.

Considerou positivos os resultados do primeiro ano de adesão à CEE e os êxitos da política económica.

Ao anunciar a próxima apresentação do Projecto de Lei sobre televisão privada, o Chefe do Governo não deu detalhes acerca do texto, que deverá ser aprovado devido à maioria absoluta do Partido Socialista nas bancadas do Parlamento.

O Projecto, que prevê a concessão de três canais privados durante 10 anos a serem controlados por um órgão independente, foi elaborado há um ano.

Manuel Lopes (Lusa)



OSAKA — Concepção artística do primeiro aeroporto numa ilha, a construir pelo homem ao largo de Osaka. A inauguração está prevista para 1993.

Telefoto Reuter /Lusa — «Diário de Aveiro»

«Guerra das estrelas» funcionará em 1994

Caspar Weinberger, secretário norte-americano da Defesa, revelou ontem que um teste decisivo do projecto «guerra das estrelas», a efectuar em 1988, poderá permitir a instalação da Iniciativa de Defesa Estratégica em 1994.

Weinberger, entrevistado pelo «New York Times», precisou que o teste, que implica a destruição de um alvo por um foguete-protótipo, será realizado ao abrigo de uma interpretação permissiva do tratado de mísseis antibalísticos.

O jornal advertiu, contudo, haver fortes oposições no Senado à interpretação do tratado.

Weinberger foi citado como tendo dito que a nova leitura permitirá desenvolver e testar uma enorme variedade de sistemas de defesa.

O secretário da Defesa afirmou que do seu ponto de vista, qualquer tecnologia não existente à data da assinatura do tratado, em 1972, está isenta de interdições de testes.

Boris Pasternak reabilitado na União Soviética

A Associação de Escritores da União Soviética anulou a decisão, tomada há 30 anos, de expulsar do seu seio o escritor Boris Pasternak, informou ontem a TASS.

A decisão foi anunciada por Felix Kuznetsov, primeiro secretário da Direcção da Associação, numa sessão plenária do Comité do Partido Comunista da União Soviética em Moscovo.

Pasternak faleceu em 1960, três anos depois da publicação em Itália do mais internacional dos seus livros, «Doutor Jivago».

Distinguido com o Nobel da Literatura no ano seguinte ao do aparecimento do romance, Pasternak foi expulso da Associação de Escritores dias depois da atribuição do prémio, ao qual acabaria por renunciar.

Um primeiro passo no sentido da reabilitação do escritor ocorreu em 1980, com a publicação de parte da sua obra poética, a que se seguiu, em

1986, a edição de uma antologia, em dois volumes, incluindo os poemas do final do romance «Doutor Jivago».

Em recente entrevista, o escritor e cineasta Yevgeny Yevtushenko, que integra uma comissão encarregada de reexaminar os trabalhos de Pasternak, anunciou que «Doutor Jivago» será também publicado na União Soviética, pela primeira vez, no próximo ano.

Pasternak — segundo Yevtushenko, na mesma entrevista — foi vítima de falsas informações postas a circular pelos directos colaboradores do então Primeiro-Ministro Nikita Krushchev.

«Estamos agora — disse o poeta — a corrigir um trágico erro cometido em relação a um escritor honesto, a um homem que nunca na sua vida terá pensado que podia tornar-se num objecto de especulação política».

PELO MUNDO

UGANDA PRETENDE CRÉDITO DE MIL MILHÕES DE DÓLARES

O Governo ugandês procura obter 1.000 milhões de dólares de fontes internas e externas para financiar um programa de investimento de três anos, anunciou o jornal oficioso «New Vision». O jornal, que cita o ministro das Finanças, Chrispus Kiyonga, informou que cinco enviados do Banco Mundial e uma delegação do Fundo Monetário Internacional eram aguardados ontem em Kampala para debater o programa. Kiyonga disse que o montante será aplicado na reabilitação de indústrias, construção de estradas, reparação e compra de tractores e veículos para o transporte de produtos agrícolas. O Governo encomendou 1.000 camiões para ajudar à reactivação da economia. A Guerra Civil e a má gestão nos últimos 17 anos afectaram gravemente a economia ugandesa, mas os economistas afirmam que o país continua potencialmente próspero devido à fecundidade das suas terras e à sua elevada pluviosidade.

AMBULÂNCIAS DA CRUZ VERMELHA MEXICANA A BAIXA VELOCIDADE

As ambulâncias da Cruz Vermelha Mexicana não podem exceder os 50 quilómetros horários, ordenou o comandante-geral dos Serviços de Emergência da instituição, Juan Said Homse. A nova directiva de Said Homse adverte os motoristas das ambulâncias que serão despedidos se não acatarem a ordem. Por seu turno, alguns socorristas disseram que o tráfego da capital mexicana prejudica o bom funcionamento do serviço. «Como é possível dar ordens tão absurdas se na realidade a ambulância tem prioridade quando em serviço», comentaram.

CARLUCCI ESTUDA BLOQUEIO NAVAL A NICARÁGUA

O conselheiro de Segurança Nacional norte-americano, Frank Carlucci, estuda a hipótese de impor um bloqueio naval à Nicarágua, para impedir a ajuda soviética a este país, afirmaram ontem dois jornalistas do «Washington Post». Os jornalistas Rowland Evans e Robert Novak, com boas fontes em sectores ultraconservadores, afirmam que, apesar de o plano não ter sido ainda submetido à consideração do Presidente Ronald Reagan, os seus assessores dizem que a história o culpá da militarização soviética do «pátio traseiro» dos Estados Unidos. Os que advogam o bloqueio à Nicarágua defendem que o corte do fluxo da ajuda soviética a este país permitiria a Reagan escapar ao escândalo da venda de armas ao Irão, que está a debilitar o seu prestígio. Funcionários da Casa Branca e do Departamento de Estado consideram além disso que a continuação da ajuda soviética impedirá qualquer êxito da política Reagan de apoio aos «contras» durante os restantes dois anos de mandato do Presidente, afirmam os jornalistas. Os Departamentos de Defesa e de Estado admitem, no entanto, a possibilidade de se oporem ao plano, «o que desagradaria a Carlucci», segundo os jornalistas do «Washington Post».

GOVERNO BRITÂNICO LOCALIZA SEIS ALEGADOS NAZIS

O Governo britânico localizou seis alegados criminosos nazis residentes no país, anunciou terça-feira o Ministério do Interior. Um porta-voz do Ministério do Interior disse que a localização se seguiu a investigações suscitadas por acusações do caçador de nazis Simon Wiesenthal, segundo as quais 17 criminosos de guerra viveriam na Grã-Bretanha. Dos 17 nomes que constituem a lista de Wiesenthal, seis estão vivos e foram localizados, três estão mortos, dois estão provavelmente vivos desconhecendo-se o seu paradeiro, não havendo notícias dos restantes seis, adiantou o porta-voz. Nenhum dos suspeitos foi identificado pelo Ministério. Aparentemente, não há motivos para as autoridades britânicas processarem os alegados criminosos. No entanto, vão considerar eventuais pedidos de extradição formulados por outros países, acrescentou.

MORREU JESUS MARIA VIANA, SECRETÁRIO-GERAL DO CDS ESPANHOL

O secretário-geral do Centro Democrático e Social, Jesus Maria Viana, faleceu ontem de madrugada em Madrid — informaram fontes partidárias. As causas exactas da morte são ainda desconhecidas, mas, segundo as primeiras informações, Viana poderá ter sido vítima de um derrame cerebral — disse o porta-voz parlamentar do CDS, Rodriguez Shagun. Jesus Maria Viana, de 43 anos, foi eleito secretário-geral do Partido liderado por Adolfo Suarez no último Congresso.